

Trabalho: AÇÃO EXTENSIONISTA DA LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE PARA O COMBATE À POBREZA MENSTRUAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Pessoa: ALEXANDRINO, FERNANDA CARLOS MARQUES

Telefone: (34)3311-0132

Email: fernandaalemarques@gmail.com

Introdução: A Medicina de Família e Comunidade (MFC) é uma especialidade médica que presta assistência à saúde continuada, integral e abrangente. Existe um foco na família e na pessoa, com orientação para a comunidade. O profissional é responsável por realizar trabalho de prevenção, cura e reabilitação. O objetivo da Liga Acadêmica nesse cenário é aprender mais sobre essa especialidade e poder intervir em questões sociais presentes no dia a dia da MFC. Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher a LAMFC realizou uma campanha de arrecadação de absorventes para o combate à pobreza menstrual. A pobreza menstrual se define pela falta de recursos básicos (absorventes, itens de higiene), infraestrutura (saneamento, banheiros seguros e coleta de lixo) e conhecimento (informações sobre o período menstrual e manejo da higiene), ou seja, falta de recursos que garantam a dignidade íntima da mulher e a falta de informações essenciais. No Brasil, mais de 700 mil meninas vivem sem acesso a banheiro ou chuveiro em seu domicílio; uma em cada quatro estudantes já deixou de ir à escola por não ter absorventes. Dessa forma, pressupomos que a pobreza menstrual é ocasionada pela desigualdade de gênero, pela falta de representatividade, pelo não reconhecimento e pela má-distribuição, e por consequência afeta os direitos fundamentais de meninas e mulheres.

Métodos: Durante o período de 3 de março de 2022 até o dia 4 de abril de 2022 foram coletadas doações de absorventes diretas ou dinheiro via transferência bancária. A divulgação da ação foi realizada pelo Instagram e durante as tutorias dos integrantes da liga. Além disso, no dia da entrega dos absorventes foi realizada uma ação para trazer informações sobre higiene no período menstrual para população da sala de espera da UMS George Chirée, os acadêmicos realizaram abordagem de pacientes, tiraram dúvidas sobre o ciclo menstrual e cuidados para prevenção de doenças, foram entregues panfletos com todas as informações resumidas.

Resultados: O dinheiro arrecadado foi utilizado para comprar 60 pacotes de absorventes (com 16 unidades em cada), em doações físicas recebemos 8 pacotes (3 pacotes de 16 unidades, 5 pacotes de 8 unidades). No dia da entrega dos absorventes para a unidade cinco integrantes da liga participaram e 30 mulheres foram abordadas. Os absorventes foram distribuídos pelas agentes comunitárias, visando ajudar mulheres em situação de maior vulnerabilidade.

Conclusão: Portanto, entende-se que a saúde menstrual é um dos desafios da área de medicina da família e comunidade, uma vez que o paciente está sob cuidado de saúde integral; e ocorre devido a desigualdade econômica, social e de gênero. Cabe ao profissional da saúde e à toda comunidade reconhecer essa problemática e tomar medidas para atenuar essa situação. Diante dessa realidade, é importante ressaltar que o ensino e as ligas acadêmicas, como a LAMFC, têm papel fundamental para a disseminação de informações e realização de ações extensionistas de combate direto à pobreza menstrual.

Curso: medicina

Palavras-Chave: pobreza menstrual ; medicina de família ; saúde integral

Demais autores: ; GUIMARÃES, ANA CLARA ALMEIDA; MARQUES, ISABELLE ARAUJO; BUSO, LUIZ PAULO EVANGELISTA; BARBOSA, MARIA FERNANDA SOUSA; MARANI, MARÍLIA TIEME HATISUKA; OLIVEIRA, VICTOR BOTELHO COSTA DE

Orientadores: ALMEIDA, JOSÉ OTAVIO CAVANI FERRAZ DE

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA (UNIUBE)

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: pobreza menstrual ; medicina de família ; saúde integral

Trabalho: OSTEOSARCOMA DE MANDÍBULA
Pessoa: ALMEIDA, ISABELLA MARIANA DE
Telefone: (34)9802-9164
Email: isabellamalmeida@hotmail.com
Introdução: Osteossarcoma (OS) é um tumor ósseo maligno, que possui crescimento rápido e acomete principalmente adolescente e adultos. Este tumor é mais comum na metáfise dos ossos longos, mas pode ser encontrado em ossos da face, como no osso maxilar. Sua incidência é maior na idade entre 10 e 25 anos e possui uma maior predominância em pacientes do sexo masculino. O prognóstico está associado com diversas variáveis, como idade, sexo e metástase. Este estudo tem como objetivo a análise dos fatores de prognósticos em pacientes com osteossarcoma.
Métodos: Trata-se de um estudo feito por meio da observação apenas do período em que a paciente esteve internada durante a rotina nas aulas do componente prático de Saúde e Sociedade III da graduação em medicina, no período de fevereiro de 2022. Foram coletadas informações, no ambiente hospitalar, por meio de entrevista, prontuário e com a utilização de roteiros semiestruturados. Posteriormente, foram realizadas discussões sobre as experiências vivenciadas no caso e utilizou-se de artigos científicos para a complementação das informações. Assim, a pesquisa se baseará na análise qualitativa sobre o OS e seus fatores de prognósticos.
Resultados: Paciente M.F.C., sexo feminino, 12 anos, proveniente de Uberaba foi levada ao Hospital da Criança devido ao quadro de nodulação na região da maxila mandibular direita. A nodulação estava associada a quadro algíco, trismo e lesão em região pré-molar, com 20 dias de evolução. Inicialmente a paciente foi diagnosticada com parotidite aguda, sendo medicada e liberada com sintomáticos. Retornou uma semana após com piora do quadro. Realizou o raio-X que mostrou lesão radiolúcida multilocular, mal delimitada com neoformação osteolítica. Foi encaminhada para o Hospital de Clínicas da UFTM onde realizou a tomografia de face e biópsia da lesão, assim foi confirmada o OS mandibular, sendo então encaminhada para Hospital de Amor Barretos. O OS possui grande diversidade de aspecto de comportamento clínico-biológico, sendo estes mais frequentes em ossos longos e, ocasionalmente, nos maxilares. No presente estudo, o OS acomete em região mandibular. A detecção de metástases ao diagnóstico possui grande significância, pois menos de 25% dos pacientes terão sobrevida livre de doença, mesmo realizando a quimioterapia agressiva, no caso em estudo, há possibilidade de não efetividade caso acometa base do crânio. Há ainda uma relação com o tamanho do OS, uma vez que o tamanho maior de 15 cm possui um pior prognóstico, no caso em estudo o relato é de lesão heterogênea, endurecida e com 6,5 x 9 cm.
Conclusão: O OS de mandíbula é uma lesão agressiva, de evolução rápida, com significativa tendência à metástase. Sendo assim, é de grande relevância o estudo dos fatores de prognóstico para cada caso, tendo em vista, a raridade da doença nas condições apresentadas, entende-se que a apresentação do caso clínico contribui de forma significativa para o melhor entendimento sobre o OS dos ossos maxilares conforme acompanhamento da paciente no mês de fevereiro de 2022.
Curso: Medicina
Palavras-Chave: osteossarcoma; prognóstico ; mandíbula
Demais autores: COSTA, JÚLIA DE ARAÚJO
Orientadores: BEVILACQUA, VERUSKA VITORIZI
Instituição: UNIUBE - UNIVERSIDADE DE UBERABA
Subtema: Promoção da Saúde
Palavras-chave: osteossarcoma; prognóstico ; mandíbula

Trabalho: PILATES NA DEFICIÊNCIA VISUAL

Pessoa: ALVES, BRUNA CRISTINA DE JESUS

Telefone: (31)9190-4937

Email: d201910551@uftm.edu.br

Introdução: O projeto de extensão "Pilates na deficiência visual" da Universidade Federal do Triângulo Mineiro retornou ao seu formato presencial no início de 2022, através de capacitação dos acadêmicos e retorno das atividades com os deficientes visuais no Instituto dos Cegos Brasil Central. Neste retorno, o projeto teve como principais objetivos capacitar os novos membros extensionistas e propiciar, de forma segura, o retorno dos deficientes visuais (DV's) às práticas de Pilates, afim de dar continuidade à promoção de saúde para essa população especial.

Métodos: Antes do início das atividades, os acadêmicos receberam capacitação sobre aplicação do Mat Pilates modificado para deficientes visuais por uma fisioterapeuta capacitada. Além disso, foi realizada uma oficina sobre avaliação dos participantes, com o intuito de padronizar a avaliação e capacitar os acadêmicos para aplicação da mesma. Essa avaliação incluía questionário sobre condições de saúde do participante, Escala de Depressão de Beck e questionário de qualidade de vida (WHOQOL-bref), teste de resistência de abdominais e flexibilidade no Banco de Wells. Após o período de capacitações e avaliações dos participantes, foram iniciadas as práticas de Pilates com os participantes.

Resultados: Foram realizados 11 encontros de cerca de 2 horas cada, onde foram implementadas as práticas de Pilates e realizadas reuniões com discussão de artigos científicos voltados à deficiência visual, Pilates e questões pertinentes. Tais discussões têm como intuito implementar uma capacitação continuada dos acadêmicos, a fim de que tenham repertório suficiente para a educação em saúde.

Conclusão: Podemos afirmar que o projeto tem sido bem-sucedido na capacitação dos discentes, propiciando oportunidades de aprendizado e maior contato com a prática de Pilates. Além disso, o projeto vem proporcionando promoção de saúde a pessoas com deficiência visual melhorando sua qualidade de vida.

Curso: Fisioterapia

Palavras-Chave: pessoas com deficiência visual; educação em saúde; promoção de saúde

Demais autores: SUNEGA, CARLA CAMARGO; MARÇAL, DANIELE FERREIRA; RIBEIRO, GABRIELA DE OLIVEIRA; CAMPOS, GABRIELLE TEODORO DE; GOMES, KAREN FERREIRA; AFONSO, LAURA CECÍLIA; MIRANDA, LAURA COSTA; OLIVEIRA, MATEUS BARROS LARA DE; ROSA, PAULA MARIANA PACHECO; PEREIRA, KARINA; SHIMANO, SURAYA GOMES NOVAIS

Orientadores: OLIVEIRA, NUNO MIGUEL LOPES

Instituição: UFTM

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: pessoas com deficiência visual; educação em saúde; promoção de saúde

Trabalho: A INTERDISCIPLINARIDADE CONTRIBUINDO NA DESINSTITUCIONALIZAÇÃO

Pessoa: ALVES, LUIZA MARTINS MENDES

Telefone: (34)9779-3048

Email: luizammalves@gmail.com

Introdução: A desinstitucionalização é uma das principais metas das residências terapêuticas e buscando contribuir nesse processo o projeto de extensão RealMente: psicoajuda e educando now se mantém ativo em um dos serviços residenciais terapêuticos de Uberaba. Dessa maneira, considera-se que o trabalho em equipe favorece o atendimento das necessidades biopsicossociais e singulares dos moradores deste dispositivo da Rede de Atenção Psicossocial. A partir desse pressuposto, o projeto conta com discentes dos cursos de psicologia e enfermagem que atuam na perspectiva da interdisciplinaridade.

Métodos: Ao longo do primeiro semestre de 2022, ocorreram, mensalmente, reuniões sistemáticas com a docente coordenadora para planejamento e avaliação das atividades. Na residência terapêutica foram realizados 4 encontros, distribuídos a partir das seguintes temáticas: carnaval, Páscoa, luta antimanicomial e festa junina. Para se abordar o carnaval, os discentes se reuniram, ao som de músicas carnavalescas, junto aos 12 moradores e dois funcionários para confeccionarem máscaras que serviram como decoração da moradia. A Páscoa foi comemorada pelos discentes junto aos 12 moradores e dois funcionários por meio de um "amigo secreto" em que existiam ovos de chocolate disponíveis para eles presentear o amigo e falassem uma mensagem para o mesmo. Na abordagem da luta antimanicomial os discentes realizaram uma roda de conversa, para se registrar, em cartazes, frases que caracterizassem a trajetória de vida dos moradores antes e depois de estarem na residência terapêutica. Por fim na festa junina, encerrou-se as atividades do primeiro semestre de 2022, com danças, músicas e comidas típicas.

Resultados: Em cada uma das atividades desenvolvidas houve a participação direta de todos os moradores (12), dois cuidadores e em média nove discentes envolvidos no projeto. Verificou-se um crescente envolvimento dos participantes e uma construção gradativa de trocas interprofissionais que permitiram assegurar o caráter interdisciplinar das atividades propostas e por conseguinte ampliar os vínculos entre os moradores, deles com os cuidadores e com os discentes.

Conclusão: O projeto permitiu, aos discentes, vivenciar o cotidiano de uma residência terapêutica e de seus moradores, o que possibilitou desmistificar estigmas, aprimorar a escuta terapêutica e a visão integral do processo de cuidar, independente de diagnósticos pré estabelecidos. A interdisciplinaridade representou um recurso facilitador no processo de cuidar e aprender, pois após os encontros foi possível conversar e compartilhar experiências e sentimentos acerca das atividades.

Curso: Psicologia

Palavras-Chave: interdisciplinaridade; desinstitucionalização; residência terapêutica

Demais autores: ; LOPES, ANA BEATRIZ MACHAIM; NASCIMENTO, ANA LAURA BORGES FERREIRA DO; FRANÇA, ANA THEREZA MARQUES; STOPPE, CARLOS; OLIVEIRA, LAYANE EMILLE DE; ALVES, LUIZA MARTINS MENDES; GODOY, THAÍS GONÇALVES DE JESUS; SILVA, VICTOR MENEZES DE CARVALHO; PEREIRA, VICTOR SÉRGIO ALVES

Orientadores: MOLL, MARCIANA FERNANDES

Instituição: UNIUBE - UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: interdisciplinaridade; desinstitucionalização; residência terapêutica

Trabalho: HORTA EDUCATIVA E COMUNITÁRIA DE PLANTAS MEDICINAIS

Pessoa: ALVES, RAFAELA

Telefone: (34)3426-1496

Email: rafaalvesal123@gmail.com

Introdução: As hortas comunitárias são espaços criados com o potencial para produção de alimentos saudáveis e plantas medicinais para fins terapêuticos. Esses espaços contribuem para o uso sustentável da biodiversidade, promovendo a valorização e preservação do conhecimento tradicional e favorece a integração dos membros da comunidade. O objetivo do presente trabalho foi a implantação de uma horta comunitária de plantas medicinais no bairro Jardim Uberaba e a divulgação para os moradores dessa comunidade.

Métodos: Para implantação da horta medicinal foram seguidas as seguintes etapas: 1- definição do local, 2- Adequação da área, 3- Definição dos tipos de canteiros, 4- Distribuição e organização do espaço, 5- Preparo do substrato, 6- Seleção das espécies a serem plantadas, 7- Transplante das mudas, 8- Divulgação de informações sobre as plantas medicinais. As atividades foram desenvolvidas na APP do córrego da saudade no bairro Jardim Uberaba.

Resultados: A construção da horta de plantas medicinais foi realizada de forma coletiva com a participação dos alunos extensionistas dos cursos de farmácia e agronegócios, orientadores, representante da UNITEC e moradores do bairro. Foram adquiridos pneus e terra junto à prefeitura de Uberaba e adubo através da Universidade de Uberaba. Os pneus foram preenchidos pela mistura de terra e adubo, posteriormente pintados e a irrigação realizada através de um sistema com garrafa pet. Foram selecionadas 15 espécies entre elas: Para divulgação da horta medicinal foi elaborado um folder contendo informações básicas sobre o uso racional de plantas medicinais

Conclusão: As hortas comunitárias contribuem para otimizar espaços ociosos usados para entulho de lixos, fornecem estímulos mentais e intelectuais através da aquisição de conhecimentos sobre a medicina integrativa e complementar, favorecem o manuseio das plantas e o uso de forma racional desses recursos.

Curso: FARMACIA

Palavras-Chave: hortas comunitárias; plantas medicinais; cultivo

Demais autores: SANTOS, ANA JÚLIA SOARES DOS; PEREIRA, DANIELE DA SILVA; RIGO, EVANDRO JOSE; PAULA, GIOVANNA ARIADNA MACHADO DE; SOUZA, LO-RUAMA DOS SANTOS; ARDUINI, PABLO AUGUSTO DA SILVA; COELHO, THAMIRIS ANGÉLICA SOUZA

Orientadores: VIEIRA, TATIANA REIS

Instituição: UNIUBE

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: hortas comunitárias; plantas medicinais; cultivo

Trabalho: AÇÕES EDUCATIVAS EM PROL DA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA ENTRE MORADORES DE UMA RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA

Pessoa: BALTHAZAR, VITÓRIA LÚCIA DE MORAIS

Telefone: (34)3316-2355

Email: vitorialucia190499@gmail.com

Introdução: Real mente: psicoajuda e educando now é um projeto de extensão da Universidade de Uberaba com a participação de graduandos em enfermagem e psicologia. Um dos Serviços Residenciais Terapêuticos de Uberaba é alvo das atividades extensionistas deste Projeto e nele são acolhidos treze moradores com transtornos mentais que permaneceram em longas internações psiquiátricas e perderam seus vínculos familiares, o que justifica a necessidade de se levar informação, afeto e cuidado para eles, a partir dos pressupostos do paradigma psicossocial, onde o enfoque é o sujeito e não a doença.

Métodos: Ao longo do segundo semestre de 2021, a sistematização das atividades ocorreu, mensalmente (aos sábados) em uma reunião online, via Google Meet para se avaliar os resultados da atividade realizada no mês anterior e programar as atividades do mês vigente com a definição dos objetivos a serem alcançados e dos papéis a serem desempenhados por cada um dos discentes. Nessa reunião, estabelecia-se, também, a data em que a atividade ocorreria (geralmente o desenvolvimento das atividades era em um sábado à tarde).

Resultados: Durante o segundo semestre de 2021 foi realizado cinco encontros na residência terapêutica, sendo que o primeiro foi em agosto para apresentar a casa e os moradores para o novos integrantes do projeto; o segundo foi em setembro quando abordou-se o controle de emoções e a produção de vida; o terceiro foi em outubro para se trabalhar o rastreamento e a prevenção do câncer de mama; o quarto foi em novembro para se trabalhar a prevenção do diabetes por meio da ingestão controlada de açúcar e no quinto encontro foi construída uma árvore de Natal junto aos moradores para se instalar, gradativamente o clima Natalino. Em cada uma dessas atividades participaram os treze moradores, uma cuidadora e um dos profissionais responsável pela gestão do cuidado no local.

Conclusão: Acredita-se que o êxito das atividades realizadas refletiu do amadurecimento dos discentes envolvidos que articularam o conhecimento teórico à prática e, por conseguinte aprimoraram as seguintes habilidades: empatia, escuta e respeito mútuo. Tais habilidades correspondem a princípios básicos para a qualificação do cuidado interdisciplinar na saúde mental.

Curso: Enfermagem e Psicologia

Palavras-Chave: enfermagem; rede de atenção psicossocial; desinstitucionalização.

Demais autores: MARTINS, ALINE RODRIGUES; SANTOS, ANA CLARA FERRAZ; ROSA, OLIVEIRA, LAYANE EMILLE;MYLENA GABRIELLA ALVES; SANTOS, INGRID MILA PEREIRA LEITE DOS; DUARTE, KAMILLA SAYURI FUKUDA; SILVA, KELLY BEATRIZ ZANFORLIN; SOUSA, NATHALI LIANDRA S; GODOY, THAÍS GONÇALVES DE JESUS; PEREIRA, VICTOR SÉRGIO ALVES; CAPUZZO, VICTORIA DANIELLE; PIRES, VITORIA MONTEIRO; SILVA, VICTOR MENEZES DE CARVALHO; BALTHAZAR, VITÓRIA LÚCIA DE MORAIS

Orientadores: MOLL, MARCIANA FERNANDES

Instituição: UNIUBE

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: enfermagem; rede de atenção psicossocial; desinstitucionalização.

Trabalho: PROJETO DE EXTENSÃO VIVENDO O ATLETISMO
Pessoa: BARBOSA, ARTHUR GABRIEL MORAIS
Telefone: (34)9998-9883
Email: arthurgabriel0099@gmail.com
Introdução: A infância e adolescência são momentos primordiais no desenvolvimento do ser humano em diversos aspectos, seja físico, cognitivo, mental e social. Nesse momento da vida a prática de exercícios físicos é uma importante ferramenta para combater problemas de diferentes naturezas. O atletismo é uma modalidade esportiva considerada completa, pois é capaz de aprimorar habilidades motoras naturais como correr, arremessar, lançar e marchar. A partir disso, o objetivo geral do Vivendo o Atletismo é proporcionar a vivência na modalidade atletismo para crianças e adolescentes (06 a 13 anos).
Métodos: O projeto acontece duas vezes na semana com 1 hora de aula nas terças e quintas-feiras nas instalações da Universidade de Uberaba (UNIUBE). Os responsáveis pela elaboração e execução das atividades são os alunos extensionistas com a supervisão e feedback constante da professora coordenadora. Foi elaborado um sistema de rodízio onde as crianças passam pelos três grandes eixos de provas do atletismo, sendo eles: corridas, saltos e arremesso/lançamentos. É importante destacar que avaliamos periodicamente os participantes nos quesitos antropométricos, desempenho motor e cardiorrespiratório, com o intuito de acompanhar a evolução e nos auxiliarem na prescrição das atividades, além disso reforçamos verbalmente a importância de um estilo de vida saudável.
Resultados: Atualmente o projeto conta com 20 crianças e adolescentes matriculados, a idade varia de 6 a 13 anos atingindo nosso objetivo inicial, além disso, atendemos diferentes perfis socioeconômicos, desde crianças e adolescentes de baixa renda até considerados de classe média alta. Através de questionamentos, temos grande satisfação por parte dos pais e/ou responsáveis em relação ao projeto, além disso eles citam melhoras visíveis nos aspectos físicos e de desenvolvimento motor dos participantes. As relações humanas, de interação social é facilmente vista diariamente entre os participantes, bem como, entre os alunos extensionistas e eles. Resultados quantitativos também são observados no projeto, entre eles, destaca-se a melhora da condição cardiorrespiratória.
Conclusão: Analisando o andamento do projeto, pode-se concluir que os objetivos iniciais são diariamente atingidos, os participantes estão familiarizados com o atletismo e para além disso, nota-se satisfação dos pais/responsáveis sobre a participação das crianças e adolescentes, melhora da condição de saúde, espírito de equipe e fair play. Por fim, o projeto corrobora com o que é dito na literatura, isto é, o esporte como ferramenta de socialização, ensino e promoção da saúde.
Curso: Educação Física
Palavras-Chave: extensão universitária; comunidade; crianças / adolescentes
Demais autores: CUNHA, FLÁVIO ALVES DA; MACHADO, RODRIGO PEDROSA FERREIRA; ALVES, THIAGO AUGUSTO SANTOS; MOLINERO, GABRIEL SALUM; SANTOS, MARIA GIULIA ANDRÉ CABRAL DOS; LEMOS, MARINA DE PAIVA
Orientadores: SANTOS, IZABELA APARECIDA DOS
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA- UNIUBE
Subtema: Promoção da Saúde
Palavras-chave: extensão universitária; comunidade; crianças / adolescentes

Trabalho: ANÁLISE DESCRITIVA DAS CAPACITAÇÕES REALIZADAS PELOS DISCENTES DO PROJETO DE EXTENSÃO SUPORTE BÁSICO DE VIDA - UNIUBE

Pessoa: BORGES, CYNTHIA RIBEIRO

Telefone: (64)9266-9291

Email: cynrborges@gmail.com

Introdução: O Suporte Básico de Vida é um projeto de extensão multidisciplinar da Universidade de Uberaba (UNIUBE). Promove capacitações, na instituição e comunidade, com o intuito de disseminar o conhecimento acerca do suporte básico de vida. Sabe-se que a parada cardiorrespiratória (PCR) é mais comum no ambiente extra-hospitalar sendo cerca de 70% destas por causas cardíacas e cerca de 50% desses pacientes não chegam vivos ao hospital. Diante disso, o primeiro atendimento a essas vítimas deve ser realizado no local do ocorrido por pessoas leigas capacitadas e informadas, pois a vítima de uma PCR diminui sua chance de sobreviver em 10%, a cada minuto que passa sem receber os primeiros socorros. Por outro lado, ao receber a massagem cardíaca imediata, a chance de sobrevida aumenta para quase 50%. O objetivo do estudo foi analisar quantitativamente o percentual de sujeitos capacitados pelos projetos de extensão.

Métodos: Foi realizada análise dos relatórios de capacitações pelos extensionistas de fevereiro de 2022 a junho de 2022. As capacitações realizadas nesse período foram teórico-práticas com uso de simulações e treinamento com uso de manequim, instruindo nas técnicas de suporte básico de vida (SBV), com a técnica de Reanimação cardiopulmonar adulta e pediátrica.

Resultados: Foram desenvolvidas no primeiro semestre de 2022, 17 capacitações, sendo que 88,23% (15) foram realizadas dentro da Universidade de Uberaba (UNIUBE) com os alunos de diversos cursos e períodos da área da saúde e 11,77% (2) em ambiente escolar envolvendo funcionários e alunos do Ensino Médio. Do total de pessoas capacitadas (232), 65,51% (152) eram acadêmicos de Medicina; 15,94% (37) eram leigos; 13,79% (32) eram acadêmicos de enfermagem e 4,74% (11) eram acadêmicos de fisioterapia.

Conclusão: Logo, conclui-se que o projeto de extensão Suporte Básico de Vida observa que há a necessidade de expandir a capacitações aos leigos, visto que houve uma maior demanda e capacitações aos grupos relacionados à área da saúde (medicina, enfermagem e fisioterapia). Ademais, é importante frisar o relevante número de pessoas que o projeto alcançou, fato que possibilitou a expansão do conhecimento não só de estudantes da área da saúde, mas também indivíduos leigos em primeiros socorros, o que proporciona na comunidade a chance de promover suporte básico em um ambiente extra-hospitalar, tendo a chance de salvar uma vida.

Curso: Medicina

Palavras-Chave: parada cardiorrespiratória; reanimação cardiopulmonar; suporte básico de vida

Demais autores: BARBOSA, ANA LETÍCIA; SILVA, CAMILA CAROLINA; ALMEIDA, ÉDER PEREIRA DE; MANFRIN, ISADORA ACERBI; GUIMARÃES, JÉSSICA CÂMARA; OLIVEIRA, MARIA ALICE MARTINS DE; SILVA, MARINA SANTANA; CARVALHO, MARCELLA MARQUES SILVA DE; SILVA, VITOR PEDRO; FERREIRA, STELLA; BORGES, CYNTHIA RIBEIRO; CERON, PATRÍCIA IBLER BERNARDO

Orientadores: PEREIRA, DAIENE ELISABETE MOREIRA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: parada cardiorrespiratória; reanimação cardiopulmonar; suporte básico de vida

Trabalho: ASPECTOS PSICOLÓGICOS DOS IDOSOS QUE RESIDEM NA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA LAR DE ACOLHIMENTO AO IDOSO LIÇÃO DE VIDA

Pessoa: CARDOSO, ANA JÚLIA CUNHA

Telefone: (34)3218-1819

Email: anajucunhacardoso@gmail.com

Introdução: Por definição, as Instituições de Longa Permanência para Idosos são residências coletivas destinadas a pessoas maiores de 60 anos, com ou sem suporte familiar. Nesse contexto, o Lar de Acolhimento ao Idoso Lição de Vida foi fundado em 2003 e possui uma parceria com o Programa Velho Amigo. Essa Instituição tem como princípio assegurar um ambiente com dignidade, liberdade, segurança e cidadania para os institucionalizados. No entanto, embora esse lar utilize de intervenções para conseguir assegurar a saúde mental e física dos idosos, é notório que a primeira acaba sendo comprometida. O objetivo desse trabalho é compreender quais os principais problemas que podem influenciar negativamente a saúde mental dos idosos e investigar quais as doenças psíquicas que mais os acometem.

Métodos: Para tanto, foram realizados diálogos com os idosos para perceber em quais pontos eles merecem mais atenção. Além disso, os funcionários do lar também participaram dessa conversa para coletar opiniões pessoais e profissionais quanto aos processos com esses pacientes. E foi feita a leitura dos prontuários médicos dos idosos, no intuito de perceber as possíveis patologias mentais presentes nesses

Resultados: O Lar conta com 50 idosos, sendo 24 mulheres e 26 homens. Nas conversas com esse grupo, é perceptível o desinteresse por atividades que, no passado, proporcionaram-lhes prazer. Nesse sentido, mesmo que a solidão e a desmotivação sejam sentimentos comuns na velhice, eles ficam ainda mais potencializados para aqueles que moram no lar. Esses fatores podem ser justificados pelo distanciamento dos familiares, aliado com as limitações físicas e intelectuais, como a perda de memória e de autonomia, que comprometem a saúde psíquica do idoso. Ademais, os funcionários queixaram quanto à falta de recursos financeiros na instituição, o que limita a contratação de psicólogos especializados. Com vista nisso, o único contato que os idosos têm com um suporte psicológico são em visitas realizadas por alunos do curso de Psicologia da Universidade de Uberaba. Além disso, os idosos recebem, mensalmente, a visita de um médico que, quando necessário, encaminham o paciente com transtornos psíquicos diagnosticados ou observados para um psiquiatra. Assim, por meio da leitura dos prontuários, foram levantadas quais doenças mentais são mais recorrentes no lar, são elas: Depressão, Transtorno de Ansiedade, Transtorno Bipolar, Demência, Esquizofrenia e Transtorno obsessivo-compulsivo. No entanto, a maioria daqueles que não apresentam alguma doença mental não tiveram o acompanhamento necessário para identificar e diagnosticar essas possíveis doenças.

Conclusão: Portanto, o lar enfrenta alguns problemas financeiros que comprometem a contratação de profissionais especializados na saúde mental. Mesmo com a falta de recursos, os pacientes são assistidos por uma equipe composta de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e nutricionistas. Assim, isso possibilita que a velhice seja tratada com todo o respeito e dignidade que eles merecem.

Curso: Medicina

Palavras-Chave: idoso; saúde; mental

Demais autores: FALEIROS, ALEXANDRE BARBOSA

Orientadores: SCUSSEL JÚNIOR, SYLAS

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: idoso; saúde; mental

Trabalho: AVALIAÇÃO DA AMPLITUDE DE MOVIMENTO (ADM) ARTICULAR DOS COLABORADORES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MÁRIO PALMÉRIO (MPHU): UMA AÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO ALONGUE-SE/UNIUBE

Pessoa: CARLA PATRÍCIA LEMOS ARAÚJO

Telefone: (34)9986-7952

Email: mariajulianamaximiano@gmail.com

Introdução: O projeto ALONGUE-SE tem por objetivo ofertar exercícios físicos orientados aos colaboradores do Hospital Universitário Mário Palmério (MPHU) visando a prevenção de disfunções musculoesqueléticas através de uma intervenção humanizada. A avaliação física pré-intervenção visa identificar limitações de movimentos, presença de quadro algico, alterações de postura e a execução de atividades biomecanicamente inadequadas que podem levar à afastamento das atividades laborais. A goniometria manual é um procedimento técnico que utiliza um instrumento chamado goniômetro para mensurar a angulação articular estimando a presença ou não de disfunções da flexibilidade dos tecidos moles na realização de um movimento ou em uma postura estática (SANTOS et al., 2011). Este procedimento é capaz de subsidiar a efetividade das práticas de exercícios físicos de alongamento comparando os dados pré e pós-período de intervenção. Objetivos: Apresentar os resultados das avaliações goniométricas dos colaboradores do MPHU comparando-os com valores médios de referência da literatura.

Métodos: Foram avaliados 80 colaboradores de ambos os sexos sendo 38 (34 mulheres e 4 homens) da zeladoria, 31 (30 mulheres e 1 homem) da copa e 11 (mulheres e 2 homens) da lavanderia. Dois avaliadores treinados para o procedimento foram responsáveis pela goniometria das seguintes articulações: ombro (flexão [FL], extensão [EX], adução horizontal [AH] e abdução [AB]) e coluna lombar (FL e EX). A medida foi realizada apenas uma vez para cada movimento ativo visando não comprometer a resposta da avaliação. Todos os dados obtidos foram registrados em ficha de avaliação previamente desenvolvida para esta atividade.

Resultados: Dos 38 avaliados na zeladoria 36 (94,7%) apresentaram redução de mais de 10 graus na ADM de FL e AB do ombro e 17 (44%) no movimento de FL lombar. Na copa, também foi observada a redução da ADM acima de 10 graus em 28 colaboradores (90%) tanto no movimento de [FL] quanto de [EX]. Neste grupo, foram observadas alterações de ADM lombar em 9 indivíduos (29%). Na zeladoria foi observada a redução da ADM de FL e EX de ombro em 9 pessoas (81%) e na região lombar em 4 colaboradores (36%).

Conclusão: Discussão: após a realização dos testes foram notadas diminuição da ADM de ombro e coluna lombar na maioria dos avaliados. Este achado corrobora com possíveis queixas de dor e desconforto na região do ombro e coluna lombar verificada por Escala de dor de Corlett, que pode ser provocada por encurtamentos musculares causados por esforços repetitivos e más-posturas no ambiente de trabalho. Conclusão: Os dados quantitativos obtidos na goniometria foram relevantes e apontam a necessidade da prática de alongamentos e mobilidade articular para a melhora da ADM, o que justifica a proposta do projeto ALONGUE-SE no ambiente hospitalar.

Curso: FISIOTERAPIA

Palavras-Chave: avaliação; goniometria; alongue-se

Demais autores: SILVA, BRUNA SALOMÃO; ARAÚJO, CARLA PATRÍCIA LEMOS; MENEZES, ARLOS DANIEL EXPEDITO DE PAULO; CONSTÂNCIO, NZO PAIM; TOLEDO, ABRIELA LINO; DOMICIANO, UCIMARA PERENTE; CABRAL, ARIA GIULIA ANDRÉ; SILVA, ATÁLIA GUIMARÃES DA; CASTRO, ATHÁLIA CÁPOLIS DE; PEGORARI, ATHEUS MORLIN; FERREIRA, HAÍS BÁRBARA GOMES; DA, HAMIRES MARIA DE SOUZA THULIO PEREIRA; PEREIRA, MARIA JULIANA MAXIMIANO

Orientadores: REZENDE, ADRIANA D'APRILE

Instituição: UNIUBE

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: avaliação; goniometria; alongue-se

Trabalho: ANÁLISE DE OPINIÃO DOS MEMBROS DO PROJETO DE EXTENSÃO SUPORTE BÁSICO DE VIDA– UNIUBE COM RELAÇÃO A CURRICULARIZAÇÃO.

Pessoa: CARVALHO, MARCELLA MARQUES SILVA DE

Telefone: (34)9976-5600

Email: marcellacarvalhomed@gmail.com

Introdução: A criação da resolução n°7 em 2018, pelo Ministério da Educação (MEC), instituiu as atividades de extensão como componente de, no mínimo, 10% da carga horária total nas matrizes curriculares dos cursos de graduação. Logo, com a integração de novos membros do 5° período do curso de Medicina, na curricularização, o projeto Suporte Básico de Vida, oriundo da união dos projetos de extensão Núcleo de reanimação cardiopulmonar (NRC) e SOBREVIDA arcou com a implementação dessa resolução. Analisar o processo de concretização da nova resolução do MEC na Universidade de Uberaba, apontando os pontos positivos e negativos para a introdução do aluno no projeto em questão.

Métodos: Realizou-se um questionário de modo on-line com nove perguntas, sendo três questões abertas e seis fechadas, o qual foi enviado aos integrantes do projeto Suporte Básico de Vida. Entre todos os membros participantes, 32 pessoas responderam ao questionário. Para análise de dados, calculou-se a média e a porcentagem.

Resultados: Os resultados apontaram que 28,1% dos membros não têm conhecimento sobre a resolução homologada pela portaria do MEC, além de que 34,4% nunca tinham participado de um Projeto de Extensão anteriormente. Ademais, 62,5% atribuem que a Curricularização do Projeto de Extensão se faz preciso para a formação acadêmica. À respeito da satisfação em relação ao projeto, 6,3% consideraram como "Ruim", 21,9% como "Regular", 25% como "Ótimo" e 46,9% como "Bom". Nos pontos positivos, os alunos frisaram a aquisição de conhecimentos sobre Suporte Básico de Vida e maior participação dos acadêmicos em atividades extracurriculares; e nos pontos negativos, o enfoque foi para a desorganização inicial e a obrigatoriedade de participação. Destaca-se a necessidade do repasse de informações com antecedência, maior participação dos professores e aumento de atividades on-line. À respeito da opinião dos alunos sobre a Gestão do Curso frente a Curricularização, 21,9% consideram como "ótimo", 28,1% como "bom", 18,8% como "regular", 18,8% como "ruim" e 12,5% como "péssimo". Por fim, questionou-se aos membros se a Gestão dos coordenadores do projeto soube sanar as dúvidas dos alunos, e maioria considera como "sim".

Conclusão: A curricularização dos projetos de extensão promove a integração do ensino superior com a sociedade, por meio de práticas que aplicam o conhecimento adquirido pelo estudante e que insira o cidadão leigo nesse meio, mantendo uma conexão com a pesquisa. Porém, é necessária a veiculação de informações sobre a legislação em questão, para que um maior contingente de alunos compreenda a importância da adesão à extensão e a sua obrigatoriedade. Ademais, há necessidade de maior participação da gestão do curso frente a curricularização, para haver presença constante de professores que possam contribuir com conhecimentos teóricos e práticos que proporcionem o crescimento dos projetos, além de auxiliar no melhor gerenciamento de informações e o desenvolvimento de atividades on-line e presenciais para os membros.

Curso: Medicina

Palavras-Chave: suporte básico de vida; curricularização; extensão

Demais autores: BARBOSA, ANA LETICIA; BORGES, CYNTHIA RIBEIRO; ALMEIDA, ÉDER PEREIRA DE; ALEXANDRINO, FERNANDA CARLOS MARQUES; MANFRIN, ISADORA ACERBI; ALMEIDA, ISABELLA MARIANA DE; GUIMARÃES, JÉSSICA CÂMARA; RANGEL, LUCAS DE OLIVEIRA; SILVA, MARIANA SANTANA; SANTOS, MARIA EDUARDA SILVA; FERREIRA, STELLA; CARVALHO, MARCELLA MARQUES SILVA DE; CERON, PATRÍCIA IBLER BERNARDO

Orientadores: PEREIRA, DAIENE ELISABETE MOREIRA

Instituição: UNIUBE

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: suporte básico de vida; curricularização; extensão

Trabalho: XVII JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE DE UBERABA: 2ª EDIÇÃO VIRTUAL

Pessoa: CHAGAS, GIOVANNA SOUSA OLIVEIRA

Telefone: (34)3331-1178

Email: giovanna_chagas@hotmail.com

Introdução: A Jornada Odontológica da Universidade de Uberaba (JOUNIUBE) é tradicional dentro do curso de Odontologia e da Universidade de Uberaba-MG. O curso promove esse evento de forma anual, a qual até o ano de 2019 foi realizado de forma presencial na instituição. Com o COVID-19, o evento passou para o formato virtual, sendo a sua segunda edição no formato remoto (EAD). O objetivo do presente trabalho foi aplicar um formulário ao final dessa jornada, a fim de averiguar as principais características do público, sua satisfação para com o evento, bem como conhecer as principais críticas e sugestões.

Métodos: O evento ocorreu nos dias 19, 20 e 21 de outubro de 2021. A comissão organizadora foi formada por professores, mestrandos e acadêmicos de odontologia, que deram continuidade a estrutura de 2020 com a reestruturação dos membros, além da atualização do perfil (@jouniube2021). A transmissão realizada no canal do Youtube UNIUBE Mídias. Formulários para presença foram disponibilizados ao fim de cada apresentação. No encerramento, um formulário de satisfação foi enviado aos participantes para obter um feedback em relação ao evento. Este formulário/questionário era composto por cerca de 20 perguntas referentes à percepção dos participantes em relação as palestras/apresentações e do evento como um todo.

Resultados: Após aplicação do questionário foram computadas 83 respostas, dessas 64 (77,1 %) eram estudantes de odontologia, divididos em 48 (63,3%) do período integral e 29 (37,7%) do período noturno. A participação dos estudantes foi de todos os períodos, porém o maior número de participantes foi do 6º período com 22 (26,4%) alunos. Dos estudantes, 62 (74,7%) pretendem ter o seu próprio consultório, seguido de 37 (44,6%) participantes que pretendem trabalhar em hospital. Após concluírem a graduação, 59 (71,1%) alunos pretendem ingressarem na especialização; já no mestrado o número é de 38 (45,8%); aqueles que pretendem fazer atualização na área é de 17 (20,5%); na pós-graduação são 44 (53%); no doutorado 27 (32,5%); na área da pesquisa apenas 10 (12%); residência multiprofissional 23 (27,7%), e aqueles que ainda não decidiram 10 (12%). Em relação ao formato do evento (online ou presencial) a preferência é pelo formato presencial (60,4%). A pesquisa de satisfação mostrou que o evento obteve um desempenho muito bom, a nota máxima (5) foi dada por (91,6%) dos participantes. Acerca dos brindes, (71,1%) classificaram como excelentes. A JOUNIUBE foi avaliada como excelente por (74,7%) dos alunos. As participações das ligas foram consideradas muito relevantes pelos alunos (97,6%). O programa de extensão, Circo da Saúde, foi considerado o mais interessante por (55,4%) dos participantes. Em relação a liga acadêmica, a LABUCO (Liga de Cirurgia) foi a que despertou o maior interesse dos alunos (75,9%). Além disso, (63,9%) do público, se sentiram influenciados a participarem de projetos extracurriculares devido as apresentações na jornada, e (88,5%) acham importante a participação nessas atividades. As especialidades mais votadas foram: cirurgia bucomaxilo (53%); dentística (49,4%); e harmonização orofacial com (45,8%). Por fim, de 83 respostas coletadas, (84,7%) votaram nota máxima (10) e disseram que indicariam o evento a um profissional formado.

Conclusão: Através das respostas computadas podemos concluir que a JOUNIUBE foi bem avaliada pelo público em geral. Contudo, é possível notar um anseio pela realização do evento de maneira presencial na próxima edição da Jornada.

Curso: odontologia / Mestrado em Clínica Odontológica

Palavras-Chave: jornada odontológica; odontologia; conhecimento

Demais autores: RIBEIRO, KAIO LUCA GIMENES; REIS, CLEISLA CAROLINE MARIA; MARQUES, MANOELA BORGES E SOUZA; OLIVEIRA, ANA PAULA AYRES; SILVA, GRAZIELE CRISTINA A. DA

Orientadores: BORGES, LUIS HENRIQUE

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: jornada odontológica; odontologia; conhecimento

Bolsa: Outra: CAPES

Trabalho: ELABORAÇÃO DO MATERIAL EDUCATIVO SOBRE O USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERAPIA

Pessoa: COELHO, THAMIRIS ANGÉLICA SOUZA

Telefone: (16)3172-2742

Email: tamiris20598@gmail.com

Introdução: O ser humano sempre utilizou plantas medicinais para curar doenças, porém com a chegada da indústria farmacêutica houve redução desse interesse, com o tempo, a utilização de inúmeras plantas para a contribuição na melhoria da saúde foi ganhando espaço em todo o mundo, surgindo a necessidade cada vez maior de estudos sobre o tema. A Organização Mundial de Saúde vê no uso da fitoterapia uma solução viável e de muita importância para populações de países em desenvolvimento, devido ao baixo custo. O objetivo do presente trabalho foi a elaboração de um material educativo para divulgar as preparações e o uso correto das plantas medicinais cultivadas em uma horta comunitária na comunidade Jardim Uberaba.

Métodos: Para elaboração da cartilha foi realizado o levantamento e identificação das plantas medicinais cultivadas na horta comunitária e posteriormente realizou-se a pesquisas dessas espécies em literaturas técnico-científicas.

Resultados: A produção da cartilha foi realizada de forma coletiva com a participação dos alunos extensionistas do curso de farmácia, pela professora orientadora e por profissional responsável pela ilustração botânica. Foram identificadas 11 plantas: alfavaca, arnica, arruda, babosa, balsamo, boldo brasileiro, boldo pequeno, capim limão, erva cidreira, guaco e hortelã. Foram realizadas pesquisas sobre nomes populares, identificação científica, família, parte usada, indicações terapêuticas, forma de preparo, plantio e observações sobre cada espécie. As plantas foram fotografadas para compor a cartilha e usadas como modelos para as ilustrações da capa e das páginas. O material será distribuído através dos meios digitais para a comunidade.

Conclusão: O consumo de plantas medicinais é uma prática generalizada na medicina popular, é de acordo com as políticas nacionais é necessárias ações que promovam a produção de material educativo como cartazes, folders, cartilhas folhetos e vídeos visando a divulgação do uso de plantas medicinais e fitoterápicos de acordo com as especificações regionais. Neste sentido a cartilha contribui com as diretrizes do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos que estimula a inclusão de programas e projetos nas Universidades com conteúdos relacionados ao tema visando ações de promoção à saúde e fortalecimento do uso da fitoterapia de forma segura e racional na comunidade.

Curso: FARMACIA

Palavras-Chave: plantas medicinais; fitoterapia; material educativo

Demais autores: SANTOS, ANA JÚLIA SOARES DOS; BARBOSA, ÉDER LUCIANO; RIGO, EVANDRO JOSE; PAULA, GIOVANNA ARIADNA MACHADO DE; PINHEIRO, NATHALIA MOURA; ARDUINI, PABLO AUGUSTO DA SILVA; ALVES, RAFAELA; LIMA, KARINA DA COSTA SOUSA; SOUZA, LO-RUAMA DOS SANTOS

Orientadores: VIEIRA, TATIANA REIS

Instituição: UNIUBE

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: plantas medicinais; fitoterapia; material educativo

Trabalho: EXERCÍCIO FÍSICO PARA CONTROLE PATOLÓGICO DA HIPERTENSÃO, E CONDIÇÃO FÍSICA DE FORMA GERAL E MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO EXERCITE-HIPER

Pessoa: CRUZ, GILDISON GABRIEL CARVALHO DA

Telefone: (34)3333-9091

Email: firetalle@gmail.com

Introdução: A elevação crônica da pressão arterial (PA) em repouso, vem sendo um dos fatores de risco modificáveis mais expressivos para doenças cardiovasculares (DCV), como por exemplo, insuficiência cardíaca e doença arterial coronariana, bem como mortalidade precoce. Diante disso, estratégias de controle e prevenção para hipertensão arterial (HA) ganharam destaque no cenário científico. A literatura elucida a importância na mudança do estilo de vida para o controle da PA, dentre eles a prática de exercício físico orientados por diretrizes da área. Neste sentido o projeto exercite-hiper tem por objetivo proporcionar a comunidade interna e externa, com diagnóstico de hipertensão arterial, um cenário de prescrição de exercício físico aeróbio e resistido, visando a melhora da aptidão física, mental, promover socialização e controle fisiopatológico de adultos hipertensos a partir dos (40 anos).

Métodos: O projeto acontece duas vezes na semana, com sessões de exercício físico (aeróbio e resistido) com duração de uma hora orientados pela Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Antes de inseridos no projeto, todos os voluntários passaram por uma anamnese (realizada pelos extensionistas) e testes para avaliação da aptidão física (estes realizados periodicamente). Semanalmente acontecem reuniões objetivando discussão de artigos e adequação dos protocolos aplicados. Além disso no último dia de cada mês aconteceu uma palestra ministrada pelos extensionistas e coordenadora, com temas variados vinculados ao quadro de HA.

Resultados: O projeto conta com a participação de 13 adultos de ambos os sexos (sexo masculino, n = 5; sexo feminino, n = 8) com idade média de 55 anos, com diagnóstico de HA. Fica claro todos os dias de projeto o estreitamento das relações de confiança, segurança, respeito, admiração. Entre eles (participantes), deles, conosco (extensionistas e coordenadora) e entre nós (extensionistas e coordenadora). Pois no decorrer das atividades é muito comum o surgimento de relatos como "olha só! Agora estou conseguindo dobrar minhas pernas, antes eu não conseguia fazer isso" ou " nossa! Quando não venho para o projeto sinto muita falta", "essa semana fiz minha caminhada", "minha pressão tem estado controlada", "diminui o consumo de café". Ademais, é perceptível a melhora da aptidão física (identificadas por testes de controle realizados periodicamente no projeto). Tudo isso mostra que o objetivo do projeto tem sido alcançado em todas as esferas que se propôs

Conclusão: Diante de todos os argumentos supracitados, conclui-se que os participantes do projeto exercite-hiper tem melhorado a sua aptidão física e mental, melhorado em aspectos cognitivos e sociais, além de controlar a pressão arterial. E para nós extensionistas fica a mensagem de que é possível promover uma melhora no estilo de vida de pessoas hipertensa, desde que toda prescrição esteja de acordo com a literatura.

Curso: Educação física

Palavras-Chave: extensão universitária ; comunidade; adultos hipertensos

Demais autores: CRUZ, GILDISON GABRIEL CARVALHO DA; MARÇAL, DANIEL BRITO DE SOUSA; ANDALICIO, WASHINGTON BATISTA MARTINS; MELO, KAUÃ CHAVES RODRIGUES DE; SOUZA, RAFAEL ISAIAS SILVA; TODELO, GABRIELA LINO; PAIVA, AMANDA CRUVINEL DE; CRUZ, CAMILA MIGUEL; SILVA, TALITA RUBIO DA; PIMENTA, MARIA JULIA OLIVEIRA; SANTOS, IZABELA APARECIDA DOS; LEMOS, MARINA DE PAIVA; MACEDO FILHO, SAULO DA SILVA

Orientadores: LEMOS, MARINA DE PAIVA

Instituição: UNIVERSIDADE UBERABA

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: extensão universitária ; comunidade; adultos hipertensos

Trabalho: CAMPANHA PARA DOAÇÃO DE SANGUE: PARCERIA ENTRE O PROJETO DE EXTENSÃO AMIZADE COMPATÍVEL E O ROTARACT DE PERDIZES/MG.

Pessoa: CUNHA, THAINARA ALMEIDA FERREIRA DA

Telefone: (34)3663-1316

Email: thainaraafc6@gmail.com

Introdução: O número de doadores de sangue no Brasil encontra-se abaixo do desejado. Campanhas para incentivar a doação de sangue fazem com que este tema tenha visibilidade na sociedade. O objetivo deste trabalho foi promover uma ação social a partir da conscientização sobre a importância da doação de sangue para o público do município de Perdizes, o qual é atendido pelos estoques de sangue do Hemocentro Regional de Uberaba (HRU).

Métodos: As atividades foram realizadas pelo projeto de extensão "Amizade Compatível – uma doação para a vida" em parceria com o Rotaract de Perdizes-MG no mês de março de 2022. Para isso foram realizadas reuniões, momentos de conscientização e de divulgação da ação social ao público perdizense pelas redes sociais, plataformas online, sites e blogs informativos e por convite presencial. Alunos extensionistas gravaram um vídeo com esclarecimentos sobre a doação de sangue (publicado nas redes sociais dos parceiros) e participaram do momento da doação de sangue a partir da visita da caravana do município de Perdizes ao HRU.

Resultados: No dia 12 de fevereiro de 2022 aconteceu uma reunião com um representante do Rotaract de Perdizes-MG juntamente com um dos integrantes do projeto Amizade Compatível a fim de dividir as tarefas. O vídeo teve alcance de 544 visualizações nas redes sociais do Rotaract e de 142 visualizações no Instagram do projeto Amizade Compatível. O momento de doação de sangue, agendado pelos extensionistas, aconteceu em 12 de março de 2022, pela manhã no HRU, onde, integrantes do Rotaract e do projeto Amizade Compatível se uniram, acolheram e acompanharam todos os cidadãos. Foram registradas 27 pessoas na recepção e, dessas, 21 (78%) realizaram a doação de sangue. Sobre a fidelização destes doadores no HRU, foi observado que 19 pessoas deste grupo haviam doado pelo menos uma vez antes (70%).

Conclusão: O projeto de extensão Amizade Compatível participou em ação de conscientização para doação de sangue fora do município de Uberaba. Os extensionistas valorizaram as ações de extensão que atingiram pessoas além do município pois sentiram-se inseridos nos problemas sociais da região. As ações do projeto de extensão conseguiram ter visibilidade regional. O trabalho em equipe, com apoio de parcerias, tornou-se mais valioso quando o intuito foi salvar vidas. A porcentagem de doadores fidelizados, neste grupo, é elevada. Ações extensionistas ajudam a promover conscientização, fomentar novos doadores e a fidelizar os já existentes uma vez que promoveram o momento para esta doação.

Curso: MEDICINA

Palavras-Chave: doação de sangue; rotaract; perdizes

Demais autores: ; TERRA, NILSON JUNIOR RIPOSATTI; FRANÇA, GABRIELA VILELA; ROCHA, ANA FLÁVIA SILVA

Orientadores: ABREU, MARIA THERESA CERÁVOLO LAGUNA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: doação de sangue; rotaract; perdizes

Bolsa: UNIUBE:

Trabalho: O PAPEL SOCIAL DA LAOHUNIUBE NA PROPAGAÇÃO DE INFORMAÇÕES REFERENTES A ODONTOLOGIA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pessoa: ELIAS, ANA CLARA MODESTO FRAUZINO

Telefone: (64)8455-1814

Email: modestoanaclara26@gmail.com

Introdução: A idealização da odontologia hospitalar se deu início em meados do século XIX, após esforços do cirurgião-dentista Simon Hüllihen. Ações voltadas à cavidade oral aos pacientes hospitalizados começaram a demonstrar eficácia na qualidade de vida dos enfermos e, além disso, contribuíram com a prevenção de complicações intraoperatórias. No ano de 2015, o CFO (Conselho Federal de Odontologia), através da resolução CFO-162/2015, constatou a importância do exercício da Odontologia em ambiente hospitalar. Em decorrência da expansão e importância da Odontologia Hospitalar, no ano de 2021, acadêmicos se reuniram com o propósito de criar a LAOHUNIUBE (Liga Acadêmica de Odontologia Hospitalar da Universidade de Uberaba), com o objetivo de realizarem atividades voltadas ao ensino, pesquisa e extensão, além da propagação de conhecimentos à comunidade externa e interna. O objetivo deste trabalho é evidenciar as atividades promovidas através do Instagram da Liga: @laoh_uniube, não somente aos acadêmicos do curso de Odontologia, mas como também toda a comunidade externa em geral. Demonstrando também a notoriedade da atuação da higiene bucal de pacientes internados, em situações de saúde mais graves a este público.

Métodos: Ao longo de onze meses em decorrência da criação do perfil da LAOHUNIUBE, 39 publicações foram realizadas, promovendo informações referente a Odontologia Hospitalar, sobre suas áreas de atuação e manejos, atendimento odontológico ao portador de HIV, julho verde, agosto dourado, além de conteúdos relacionados sobre o que é uma liga acadêmica, como ingressar e sobre seu funcionamento. Postagens referentes ao I Simpósio da LAOHUNIUBE também foram relevantes para a divulgação e engrandecimento da Liga, na comunidade acadêmica interna.

Resultados: Foram realizadas 39 publicações no Instagram da @laoh_uniube e durante este período (setembro de 2021 à agosto de 2022), concebendo 1.332 curtidas, 666 compartilhamentos, 379 nos conteúdos e 76 salvamentos no total. A publicação com melhor desempenho durante todo esse período, é a de abertura das inscrições do I Simpósio da LAOHUNIUBE, obtendo 150 curtidas, 219 comentários, 317 encaminhamentos e 15 salvamentos. Atualmente o perfil possui 505 seguidores, sendo 54,2 de Uberaba; 4,2% de Uberlândia; 3,8 de Araxá; 2,8% de Igarapava e 2% de Ituiutaba. Em relação ao gênero, 74,9% dos seguidores são mulheres e 25% homens. No que diz respeito a idade, 0,2% dos seguidores possuem entre 13 a 17 anos; 50% entre 18 a 24; 28,6% entre 25 a 34; 11,6% entre 35 a 44; 5% entre 45 a 54%; 3,6% entre 55 a 64 e 0,8% acima de 65 anos.

Conclusão: As redes sociais demonstram um papel crucial na construção de autoridade digital, além da construção de audiência. A rede social Instagram possui 1,4 bilhão de usuários, o Brasil ocupa a segunda posição em número de usuários, com cerca de 122 milhões de usuários, sendo assim, compreendemos a necessidade de levar informações, dicas e notícias para a comunidade interna e externa.

Curso: Odontologia

Palavras-Chave: odontologia hospitalar; conteúdo digital; propagação de informações.

Demais autores: RIBEIRO, KAIO LUCA GIMENES; REIS, CLEISLA CAROLINE MARIA; MELO, BRUNA TAVARES DE; GONÇALVES, DANIELA APARECIDA SANTOS; RANGEL, GIOVANNA MATHIAS; SOUZA, LARA MARIA OLIVEIRA; LUCIANO, LETÍCIA NOGUEIRA; RIBEIRO, LIVIA LEÃO; MENDONÇA, MARCELA ANDRADE LOPES; CURY, MARIA EDUARDA DE PAIVA

Orientadores: BORGES, LUIS HENRIQUE

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: odontologia hospitalar; conteúdo digital; propagação de informações.

Trabalho: O RETORNO AS AULAS PRESENCIAIS EM TEMPOS DE COVID-19: UM GUIA PARA PAIS E PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Pessoa: FARIA, LAURA DE OLIVEIRA

Telefone: (34)9234-7641

Email: laura.oliveira.lfaria@gmail.com

Introdução: A pandemia da COVID-19 trouxe desafios para toda a sociedade, causando inúmeros impactos na área da saúde, social, econômica, educacional, dentre outras. O retorno às aulas presenciais, pelos alunos do ensino fundamental, foi um evento que gerou preocupação e incertezas tanto para os pais dos alunos quanto aos professores. Desta forma, no período de isolamento social, buscamos uma maneira eficaz de transmitir informações, por meio de folders, acerca das orientações para o retorno seguro às aulas presenciais. O objetivo do estudo foi relatar a experiência da construção de um folder digital educativo, como ferramenta de educação em saúde, para retorno seguro às aulas presenciais.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência realizado a partir da vivência das alunas do Curso Superior em Tecnologia de Gestão Hospitalar no projeto de extensão "Promovendo a saúde do escolar". Foram levantados artigos publicados em português e manuais do Ministério da Saúde, entre os anos de 2020 e 2021, nas bases de dados do SciELO e LILACS, que tratavam sobre a pandemia de Covid-19 e o retorno seguro às aulas presenciais. A palavra folder é derivada do inglês fold, trata-se de um documento escrito, que tem uma dobra e objetivo de levar informações, desta forma, é previsto que esse documento tenha uma capa (página inicial); uma mensagem interna (escrita e com ilustrações) e; finaliza com contato e outras informações importantes. Utilizou-se a busca sistematizada por informações, nas publicações obtidas, que pudessem compor a estrutura do folder com as seguintes informações: definição de covid-19; modo de transmissão; epidemiologia em crianças; sinais e sintomas; formas de prevenção e o uso de máscaras; ações em caso suspeito.

Resultados: Após o levantamento bibliográfico e a leitura atenta do material, o folder digital foi construído em tamanho de folha A4 (21x27,5cm), frente e verso, com duas dobras na orientação paisagem. Na frente do folder foram inseridos: primeiramente a capa contendo apenas o título do folder e uma figura sobre o corona vírus para destacar o tema; seguido pela definição do tema (Covid-19) e sua forma de transmissão, também foram inseridas algumas figuras para ilustrar e chamar atenção para as principais formas de transmissão; por fim, demonstrar que a taxa de transmissão nas crianças é baixa e os diversos sinais e sintomas apresentados pelo infectado, além das principais ilustrações para chamar atenção do leitor. No verso, temos as formas de prevenção frente à covid-19, destacando a utilização de máscaras e a higiene das mãos, as principais figuras que representam a prevenção foram destacadas; em seguida, foram destacadas as condutas frente à um aluno com sintomas e, para finalizar, foram inseridas as referências, o nome dos autores e o logotipo da Uniube.

Conclusão: Durante o isolamento social foi possível construir um folder digital capaz de promover a educação em saúde para a comunidade escolar de forma eficaz e segura.

Curso: Curso Superior em Tecnologia em Gestão Hospitalar

Palavras-Chave: covid-19; pandemia; ensino fundamental

Demais autores: SILVA, ALINE ROBERTA CHICONI DA; MOLL, MARCIANA FERNANDES

Orientadores: PEDROSA, DÉBORA FERNANDA AMARAL

Instituição: UNIUBE - UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: covid-19; pandemia; ensino fundamental

Trabalho: AVALIAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO DE DIABÉTICOS PELO PROGRAMA DE EXTENSÃO: ATENÇÃO INTEGRAL AO DIABÉTICO

Pessoa: FERREIRA, ISABELLA CECILIO RESENDE

Telefone: (34)3325-2121

Email: isabellacecilio@hotmail.com

Introdução: O diabetes mellitus é uma doença muito prevalente no mundo. A cada 7 segundos, no mundo, um indivíduo morre devido a doença, e a cada 30 segundos, também no mundo, um membro é amputado devido ao diabetes. Estima-se que 12% dos gastos em saúde decorrem dessa doença. Essa proposta está vinculada ao Programa de extensão: Atenção Integral ao Diabético, que forma futuros profissionais aptos a realizar promoção de saúde, prevenir, diagnosticar e tratar a doença, e sempre que possível agir na reabilitação dos indivíduos acometidos, tendo com objetivo avaliar o acompanhamento dos diabéticos pelo Programa.

Métodos: Foram avaliados todos os pacientes atendidos no ambulatório vinculado ao Programa de Extensão Atenção Integral ao Diabético, durante o período de Agosto de 2021 a Junho de 2022, através de ficha estruturada, contendo dados socio demográficos, situação de saúde, tipo e tempo de diabetes, satisfação com o atendimento pelos alunos de medicina, fisioterapia e psicologia. A análise dos dados foi realizada através de software SPSS 25.0 por meio de percentuais e gráficos.

Resultados: Foram avaliadas 64 pessoas, com idade de $61,30 \pm 13,78$ anos; sendo 59,4 % (n=38) do sexo feminino. Em relação ao estado civil: 25% solteiros, 40,6% casados, 18,8% viúvos, 10,9% divorciados. Procedência de 42,2% naturais de Uberaba. Classificando a ocupação: 20,3% empregados, 54,7% aposentados, 3,1 % desempregados e 14,1% do lar. Em relação ao tipo da doença 10,9 % diabéticos tipo 1, 84,4% diabéticos tipo 2 e 4,7% pré-diabéticos. O tempo de doença foi $14,53 \pm 9,36$ anos. Em relação a comorbidades 17,2 % hipertensos, 4,7% dislipidêmicos e 60,9% as duas patologias associadas à obesidade. Em relação as complicações crônicas do diabetes, 7,8% com nefropatia, 10,9% neuropatia, 3% doença arterial coronariana, 3,1% retinopatia, 10,9% com múltiplas complicações e 64,1% não tem complicações. Com relação ao atendimento dos acadêmicos de medicina, 1,6% consideraram o atendimento bom, 12,5% consideraram muito bom e 85,9% consideraram ótimo; sendo que 98,4% afirmaram que houve segurança e conhecimento durante o atendimento. Nos atendimentos de fisioterapia, 1,6% avaliaram como bom, 10,9% muito bom, 62,5% ótimo e 25% não foram atendidos nessa área. Nos atendimentos de psicologia 3,1% consideraram bom, 9,4% muito bom, 28,1% ótimo e 59,4% não foram atendidos pelos estagiários de psicologia. 14,1% dos pacientes sugeriram mudanças, entre elas maior rapidez nos atendimentos e maior número de consultas no ano.

Conclusão: Durante a extensão, o aluno se lança em um projeto coletivo, transbordando o limite do individualismo, sendo um projeto feito a várias mãos e que requer o desenvolvimento de múltiplas competências. Destaca-se a importância do programa de extensão Atenção Integral ao Diabético, com excelente avaliação da comunidade, dos cuidados em condições de doenças crônicas como o diabetes mellitus, levando em conta a prevalência da doença na sociedade, as comorbidades e complicações associadas, os custos para a saúde e o impacto na qualidade de vida.

Curso: MEDICINA

Palavras-Chave: extensão ; diabetes ; educação em saúde

Demais autores:

Orientadores: MAGALHÃES, FERNANDA

Instituição: UNIUBE

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: extensão ; diabetes ; educação em saúde

Bolsa: UNIUBE: Bolsista de Extensão

Trabalho: PROJETO DE EXTENSÃO ALONGUE-SE: INTERVENÇÕES POR MEIO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM COLABORADORES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MÁRIO PALMÉRIO

Pessoa: FERREIRA, THAÍS BÁRBARA GOMES

Telefone: (34)3269-0828

Email: thaisbarbara@edu.uniube.br

Introdução: O Projeto de Extensão Alongue-se tem como intuito a promoção de bem-estar para os trabalhadores do Hospital Universitário Mário Palmério, e trazer para os alunos participantes essa experiência multidisciplinar fora do ambiente acadêmico. Estudos mostram que atividades realizadas regularmente trazem benefícios como: o aumento do metabolismo, ganho de força e massa muscular, maior perfusão pulmonar, na parte psicossocial, aumenta a autoestima, diminui os níveis de estresse, ansiedade, uma melhora significativa no humor, maior rendimento físico e mental (SANTAREM, 1996; SAMULSKI; LUSTOSA, 1996; MATSUDO, 1999). A ginástica laboral compensatória utiliza de exercícios físicos de forma terapêutica no meio a jornada de trabalho com o objetivo de promover o relaxamento dos músculos recrutados em excesso durante o ofício (FREITAS-SWERTS; ROBAZZI, 2014). Neste sentido, o projeto de extensão Alongue-se tem como intuito a promoção de bem-estar para os trabalhadores do Hospital Universitário Mário Palmério (MPHU), e trazer para os alunos participantes essa experiência multidisciplinar fora do ambiente acadêmico.

Métodos: Foram realizados 2 encontros semanais para 3 grupos distintos (copa, lavanderia e zeladoria) cujas sessões tinham duração de 15 minutos. Nesses encontros os alunos extensionistas do curso de Educação Física e Fisioterapia desenvolveram exercícios de alongamento (alongamento dos membros inferiores e dos membros superiores), exercícios isométricos (como o exercício de agachamento), e alguns alongamentos voltados para o relaxamento muscular e parte respiratória considerando a avaliação física dos colaboradores e as queixas álgicas.

Resultados: De forma qualitativa, por meio do relato pessoal dos participantes, foi observado que as ações promoveram a melhoria do bem-estar físico, melhora do vínculo e da socialização entre os pares. Percebendo-se que, mesmo com a atividade sendo realizada poucas vezes na semana, houve progressos em relação à redução das queixas álgicas associadas as atividades laborais. A maioria dos participantes das atividades eram do sexo feminino com a faixa etária entre 18 e 60 anos.

Conclusão: Por conseguinte, a atividade realizada conseguiu atingir o objetivo esperado pelos estudantes, que tinha como intuito promover saúde, proporcionando um maior bem-estar para esses trabalhadores.

Curso: Fisioterapia, Educação Física

Palavras-Chave: exercício físico; bem-estar; trabalhadores

Demais autores: SILVA, BRUNA SALOMÃO; CARLA PATRÍCIA LEMOS ARAÚJO; CARLOS DANIEL EXPEDITO DE PAULO MENEZES; ENZO PAIM CONSTÂNCIO; GABRIELA LINO TOLEDO; LUCIMARA PERENTE DOMICIANO; MARIA GIULIA ANDRÉ CABRAL; MARIA JULIANA MAXIMILIANO; NATÁLIA GUIMARÃES DA SILVA; NATHÁLIA CÁPOLIS DE CASTRO; MATHEUS MORLIN PEGORARI; THAMIRES MARIA DE SOUZA; THULIO PEREIRA DA

Orientadores: REZENDE, ADRIANA D'APRILE

Instituição: UNIUBE- UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: exercício físico; bem-estar; trabalhadores

Bolsa: UNIUBE:

Trabalho: DEPRESSÃO ENTRE ACADÊMICOS DE MEDICINA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Pessoa: GOMES, GIOVANNA FERREIRA

Telefone: (34)3322-8957

Email: giovannafgomes2711@hotmail.com

Introdução: O curso de Medicina exige dedicação, esforço, sacrifício, resistência física e emocional de seus alunos devido ao seu alto grau de exigência formativa. Soma-se a isso o fato da pandemia causada pelo SARS-CoV-2 acarretar medo da morte e impor o isolamento social como estratégia protetiva. Essa realidade fez que os estudantes universitários vivenciassem dificuldades de adaptação, predispondo-os a sofrimento emocional. Considerando esse cenário, propõe-se nesse estudo descrever a ocorrência de depressão entre estudantes do curso de Medicina durante a pandemia da Covid-19.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, transversal e misto realizado com alunos do ciclo intermediário e internato do curso de medicina da UNIUBE. Para a coleta dos dados utilizou-se um instrumento composto por um questionário sociodemográfico, construído para essa finalidade, acrescido do instrumento validado Paciente Health Questionnaire (PHQ-9). De agosto de 2021 a maio de 2022, o instrumento foi aplicado a 291 estudantes (IC=95%, erro 5%). Os dados foram armazenados em tabelas de Excel® e analisados através do software JAMOVI 2.2.5.

Resultados: Do total de 291 estudantes que responderam o instrumento de coleta de dados, 202(69.4%) eram do sexo feminino, 88(30.2%) masculinos e 1(0.4%) não binário. A idade variou de 19 a 55 anos, com mediana em 23. Considerando o total de participantes, 84(28.9%) declararam apresentar diagnóstico de algum transtorno psiquiátrico no momento da coleta dos dados. O PHQ-9 identificou, entre os 291 estudantes, provável depressão em 220 (75.6%), representando um incremento de 46.7% em relação aos que já tinham o diagnóstico de depressão estabelecido. Segundo os critérios do PHQ-9, os casos de depressão foram classificados em transtorno depressivo leve em 96 (33%) dos estudantes, moderado em 65 (22.3%), moderadamente grave em 39(13.4%) e grave em 20 (6.9%); os demais 71(24.4%) foram identificados sem indício de depressão. Chamou atenção que 40 (13.7%) dos participantes pensam em se ferir ou que seria melhor estar morto, sendo que 8 (2,7%) têm esse pensamento quase todos os dias, 25 (8.6%) por vários dias e 7 (2,4%) por mais da metade dos dias.

Conclusão: Os resultados apontam uma alta frequência de depressão entre os estudantes, o que pode ter relação com a pandemia de Covid-19. Mostram ainda que, muitos alunos que apresentam indícios de depressão ainda não têm o diagnóstico estabelecido. Os achados sinalizam a necessidade de ações voltadas para o diagnóstico, implementação do tratamento e acompanhamento adequados para reestabelecer e preservar a saúde mental desses jovens.

Curso: MEDICINA

Palavras-Chave: saúde mental; depressão; estudantes de medicina

Demais autores: RODRIGUES, GABRIEL NASCIMENTO CERQUEIRA; BALTHAZAR, VITÓRIA LUCIA DE MORAIS; FUJIMURA JUNIOR, AGNALDO CHIKITANI; SOARES, IGOR HENRIQUE SILVA; MOLL, MARCIANA FERNANDES

Orientadores: ALDO, MATOS,

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: saúde mental; depressão; estudantes de medicina

Bolsa: UNIUBE:

Trabalho: ESTUDO DA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES INSERIDOS NO PROJETO DE EXTENSÃO SUPORTE BÁSICO DE VIDA – UNIUBE.
Pessoa: GUIMARÃES, JÉSSICA CAMARA
Telefone: (34)3315-4145
Email: jessicaaguimaraes@hotmail.com
Introdução: O projeto de extensão Suporte Básico de Vida possui como objetivo capacitar os discentes sobre técnicas de emergência que quando aplicadas na prática, oferecem à vítima o Suporte Básico de Vida (SBV). Dessa forma, tendo em vista a importância desse assunto, é necessário que haja qualidade das aulas ministradas aos membros do projeto, para que os alunos aprendam e consigam repassar esses ensinamentos à comunidade. O estudo tem como objetivo analisar a percepção dos discentes acerca do aproveitamento das atividades realizadas e do processo de aprendizado.
Métodos: Foi realizado um questionário online a partir do programa DOCS Google, onde o link foi enviado a todos os integrantes do projeto. O questionário foi composto por dez perguntas de múltipla escolha acerca da busca do interesse e aprendizado dos membros, além de questões avaliativas a respeito da percepção dos mesmos sobre as atividades que foram realizadas no primeiro semestre de 2022. 36 membros responderam ao questionário e para a análise dos dados, calculou-se a porcentagem das médias com os itens respondidos.
Resultados: Os resultados obtidos nas cinco primeiras perguntas do questionário foram com relação à importância do projeto na formação profissional (sim=100%); se o aprendizado adquirido no projeto possibilitou ter confiança em manejar uma parada cardiorrespiratória (PCR) e outras emergências (sim=99%); se considera que o projeto proporcionou uma interação e aprendizado multidisciplinar (sim=99%); se é necessário ter mais aulas teóricas ministradas por docentes (sim=88%) e se o projeto conseguiu levar o conhecimento do SBV para a comunidade (sim=99%). As cinco demais perguntas foram sobre o nível da satisfação com as práticas do projeto (ótimo=75%, bom=19%); satisfação com relação ao aprendizado teórico (ótimo=58%, bom=33%); atuação dos professores inseridos no projeto (bom=75%, regular 19%); atuação do próprio membro frente às atividades destinadas (ótimo=50%, bom=38,8%) e das capacitações oferecidas aos membros do projeto e à comunidade (ótimo=72%, bom=25%).
Conclusão: Conclui-se que a percepção dos membros inseridos no projeto é de que: adquiriram o conhecimento e confiança necessária para manejar emergências, reconheceram a importância do projeto para a profissão, no entanto, de que seria necessário maior empenho e dedicação nas atividades do projeto e que o projeto necessitaria de mais aulas teóricas ministradas por docentes e de uma participação mais ativa destes, frente aos assuntos do projeto.
Curso: Medicina
Palavras-Chave: suporte básico de vida; formação profissional; reanimação cardiorrespiratória
Demais autores: BORGES, CYNTHIA RIBEIRO; ALMEIDA, ÉDER PEREIRA DE; MOREIRA, GABRIELA FERREIRA; DRUMMOND, HELOISE PARANAIBA ALMEIDA; MANFRIN, ISADORA ACERBI; OLIVEIRA, ISADORA BORGES; BARBOSA, ANA LETICIA; SILVA, MARINA SANTANA; CARVALHO, MARCELLA MARQUES SILVA DE; FERREIRA, STELLA; GUIMARÃES, JÉSSICA CÂMARA; CERON, PATRÍCIA IBLER BERNARDO
Orientadores: PEREIRA, DAIENE ELISABETE MOREIRA
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE
Subtema: Promoção da Saúde
Palavras-chave: suporte básico de vida; formação profissional; reanimação cardiorrespiratória

Trabalho: PROJETO DE EXTENSÃO “MASSAGEM SHANTALA NA UFTM, CEMEIS, CRAS E REDES SOCIAIS”
Pessoa: HOU, NATANYANNIE KAYRENE DA COSTA
Telefone: (34)3315-4338
Email: natanyannie@hotmail.com
Introdução: Introdução: O Projeto de extensão iniciou em 2009, por uma demanda dos discentes do curso de Fisioterapia de articular teoria e prática utilizando uma Prática Integrativa e Complementar em Saúde (PICS) que é a Shantala e hoje é composto por discentes dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Psicologia, Educação Física e Terapia Ocupacional e está em consonância com a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) do Ministério da Saúde do Brasil. Objetivo: Realizar ações de orientação e de educação em saúde voltadas aos extensionistas do projeto Shantala para que elas estejam aptas a orientar e capacitar o público alvo que são mães, gestantes, puérperas, pais, professores, cuidadores, profissionais de saúde, ligas acadêmicas e demais interessados em aprender esta prática que visa uma maior integração afetiva, física e emocional com os seus filhos.
Métodos: Metodologia: É realizado uma capacitação teórico-prática com os discentes extensionistas, quando os discentes estão seguros buscamos parcerias com Ligas Acadêmicas, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEIS), Crechês, Centro de Atenção Integrada à Saúde da Mulher (CAISM), público seguidor do instagram (@projetoshantalaufm), para capacitarmos sobre a massagem Shantala (presencial ou remotamente) e sempre que possível colocarmos as manobras da massagem shantala em prática em bebês e/ou crianças. Ao final de cada capacitação é aplicado um questionário para obtermos uma devolutiva sobre como foi a nossa capacitação. Também é realizado postagens no Instagram do projeto sobre Shantala, desenvolvimento infantil e temáticas de interesse para os seguidores.
Resultados: Resultados: Foram realizadas duas capacitações com as Ligas Acadêmicas: Liga Acadêmica da Trissomia do 21 (LATRIS) e com a Liga Acadêmica de Psicologia Hospitalar (LIAPSIH) da UFTM, e visitas em dois CEMEIs, com bebês de 3 meses a 1 ano em um e com crianças de 2 a 3 anos no outro, onde as extensionistas colocaram em práticas as manobras da Shantala. Tendo outras parcerias aguardando para receberem nossa capacitação, são elas: Liga de Humanização SAKAKURA - UFTM, Liga Acadêmica de Terapias Integrativas (LATIN-UFTM), Liga de Pediatria - UNIUBE, GeraVida - UFTM e estamos abertos a novas parcerias. Também temos programado mais visitas nos CEMEIs e Crechês para colocar em prática em crianças a massagem.
Conclusão: Conclusão: Portanto é fácil verificar a importância de estar sempre disponível para novas parcerias e em capacitar todos os interessados utilizando essa PICS que promove estímulos, afeto, amor e vínculo que são tão importantes para os bebês e/ou crianças quanto o alimento.
Curso: Fisioterapia, , Enfermagem, Psicologia, Educação Física, Terapia Ocupacional
Palavras-Chave: shantala; saúde da criança ; equipe multiprofissional
Demais autores: HOU, NATANYANNIE KAYRENE DA COSTA; VIEIRA, ANA CLARA; AFONSO, ANA LUIZA DE LIMA; SILVA, ANA PAULA MARÇAL; HAINOSKI, ANDRESSA OSHIRO; MENDES, CAROLINE MARTINS; ALBINO, JÚLIA CAMILA; SILVA, MARIA LUIZA ALVES; VIEIRA, MICHELLE IIDA DOMICIANO; CAMARGOS, NATASHA DE ALMEIDA; REIS, ROBERTA CRISTIAN; CÉSAR, ROBERTA MIZIARA JORGE PRATA
Orientadores: OLIVEIRA, NUNO MIGUEL LOPES DE
Instituição: UFTM - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
Subtema: Promoção da Saúde
Palavras-chave: shantala; saúde da criança ; equipe multiprofissional

Trabalho: PROGRAMA DE EXTENSÃO ATENÇÃO INTEGRAL AO DIABÉTICO NO STREET STORE 2022: PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE À PESSOAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Pessoa: JUNQUEIRA, LAYSSA PAULA GARCIA

Telefone: (62)9930-0131

Email: layssagjunqueira@gmail.com

Introdução: O Programa de Extensão Atenção Integral ao Diabético desenvolve ações extensionistas, educativas, formativas e de incentivo à saúde na comunidade científica e social desde 2004, e participa do Programa de Extensão: Street Store desde sua primeira edição em 2016, iniciativa que resgata a dignidade da pessoa em condição de rua, promovendo humanização e cuidado. Relato de experiência da participação no rastreamento de Diabetes Mellitus (DM) e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) diante de indivíduos em vulnerabilidade social.

Métodos: O evento foi realizado na Praça Jorge Frange, em Uberaba-MG, dia 11 de junho de 2022 das 7:00 às 15:00. Houve participação de 11 integrantes do Programa de Extensão Atenção Integral ao Diabético. Foram desenvolvidas atividades de acolhimento e escuta ativa, medições de glicemia pós-prandial e circunferência abdominal além da aferição de Pressão Arterial (PA). Ademais, foram colhidos dados de diagnóstico pré-existente e histórico familiar de DM e HAS. A análise dos dados foi elaborada através do Software SPSS 25.0, e são expressas em média, EPM e porcentagens. Foi realizado teste de correlação de Spearman com nível de significância de 5%.

Resultados: Foram acolhidas 120 pessoas, sendo 65,8% (n=79) do sexo masculino, com idade entre 8 e 88 anos (53,22 ± 16,79 anos). Foram encontradas glicemias capilares entre 74 a 437 mg/dl (129,56 ± 56,47 mg/dl). Foram atendidas 14,65% (n=17) com diagnóstico de DM, sendo que 41,2% (n=7) estavam com bom controle. Foram realizados 13 novos diagnósticos de Pré-DM (13,5%) e 2 novos diagnósticos de DM (2,1%). 52 (43,3%) afirmaram ter histórico familiar de DM. Foram atendidos 38 (31,7%) com diagnóstico prévio de HAS sendo que 35,1% (n=13) encontravam-se com bom controle pressórico. Foram realizados 14 novos diagnósticos (19,4%) de Pré-HAS e 20 novos diagnósticos (27,8%) de HAS. A circunferência abdominal variou de 59 a 203 cm (92,13 ± 16,85), sendo que 27,5% (n=33) eram portadores de obesidade abdominal. Houve correlação entre cintura abdominal e glicemia (R=0,205, p=0,043), cintura abdominal e pressão sistólica (R=0,213, p=0,034) cintura abdominal e pressão diastólica (R=0,228, p=0,023).

Conclusão: Os novos casos diagnosticados e a falta de controle dos diabéticos e hipertensos, ressaltam a importância desses eventos na detecção precoce das doenças crônicas e da necessidade de educação em saúde e da relevância da orientação e cuidado com a saúde global principalmente na pós-pandemia. Foram realizadas explicações e entrega de cartilhas sobre guias alimentares, exercícios físicos e metas glicêmicas específicas para DM, além de ressaltada a necessidade do cuidado com a saúde e à procura por atendimento médico especializado. Notou-se a importância da medida da circunferência abdominal, método simples e de fácil acesso na correlação com DM e HAS e da necessidade do rastreamento dos seus outros eventuais fatores de risco.

Curso: Medicina

Palavras-Chave: extensão universitária; diabetes mellitus; screening

Demais autores: ; FRANCO, MARIA EDUARDA; SILVA, MARIA VILAÇA OMENA DA; LUZ, MARILISIA ALVES AZEVEDO; POLICARPO, RAFAEL PACHECO; CASTRO, RENATA CICCINI CUNHA; FERREIRA, STELLA; CHAR, VANIANNA HARMAD; PIMENTEL, VINICIUS APARECIDO SOUZA; FERNANDES, VINÍCIUS RODRIGUES; JUNQUEIRA, LAYSSA PAULA GARCIA; MAGALHÃES, FERNANDA OLIVEIRA

Orientadores: MAGALHÃES, FERNANDA OLIVEIRA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: extensão universitária; diabetes mellitus; screening

Trabalho: IMPACTOS DA CAPACITAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO EU POSSO NO DESENVOLVIMENTO SOCIOAFETIVO DOS USUÁRIOS DA APAE

Pessoa: KOGA, EDUARDA NATSUMI ANTUNES

Telefone: (34)3671-5491

Email: duda_koga@hotmail.com

Introdução: INTRODUÇÃO: O Projeto de Extensão "Eu Posso" consiste em fornecer uma preparação prévia com conhecimentos a respeito da deficiência intelectual (DI) para a realização de atividades inclusivas na Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Uberaba com os usuários do Centro Dia, que tem por finalidade o estímulo às potencialidades desses indivíduos, fazendo com que seja possível a construção de independência e, conseqüentemente, um aprimoramento da qualidade de vida. OBJETIVO: Proporcionar práticas no ambiente da APAE que desempenhem a função de habilitar os usuários para realização de atividades cotidianas com o propósito de ampliar a autonomia em atividades que abordam motricidade, mobilidade, higiene, criatividade e organização para auxiliar na sua independência e na sua capacidade de protagonismo da própria vida.

Métodos: METODOLOGIA: Os 23 extensionistas são divididos em grupos e realizam práticas 2 vezes por semana na APAE com 17 usuários, sendo 8 mulheres e 9 homens, todos com autorização do responsável legal. Essas práticas são baseadas nas atividades do Centro Dia, como "Corpo e Movimento" que explora exercícios de equilíbrio e movimentação corporal através de danças e alongamentos; "Musicalização e Comunicação" que promove o contato com músicas e expressão pessoal, estimulando a linguagem e potencial criativo; "Vivências" que estimula o aperfeiçoamento de atividades do cotidiano, da vida pessoal, familiar e comunitária e "Bem Viver" que desenvolve atividades cognitivas e artes manuais. No fim de cada prática os extensionistas realizam relatórios individuais de cada usuário contabilizando seus êxitos e dificuldades.

Resultados: RESULTADOS: De acordo com os relatórios arquivados, foram destacados dois âmbitos: coordenação motora fina e grossa. Atividades de coordenação motora grossa como dançar, varrer o chão e arrumar a cama, dos 17, 15 (88,2%) as realizaram com êxito. Já as atividades de coordenação motora fina, como desenhar, colorir, lavar o cabelo e escrever, 9 (52,9%) conseguiram realizar todas as tarefas, 5 (29,4%) realizaram algumas e 3 (17,6%) não conseguiram realizar os exercícios propostos. Por fim, percebe-se que muitos usuários executaram com sucesso as atividades propostas, porém, ainda encontramos pontos a serem desenvolvidos durante as práticas. Por meio da avaliação individual, notou-se que os integrantes evoluíram durante os exercícios pela repetição, aprimorando suas habilidades motoras e cognitivas. Ainda foi possível observar o desenvolvimento de novas aptidões.

Conclusão: CONCLUSÃO: Nesse sentido, durante os 3 meses de prática no ambiente da APAE, foi demonstrada uma atuação positiva no desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades dos usuários, ressaltando o potencial de construção da sua independência e autonomia. Além disso, para os extensionistas, a experiência foi gratificante, a troca de saberes com os usuários foi enriquecedora tanto na quebra de paradigmas impostos pela sociedade quanto na percepção da capacidade dos usuários.

Curso: Medicina

Palavras-Chave: capacidade; deficiência intelectual; independência

Demais autores: ALVES, FRANCIELLE OLINDA; CANÇADO, GABRIEL BRAGA DE PAULA; MENDES, IZABELA RIBEIRO VIEIRA; PILOTTO, LUCAS GALDIANO; MEDEIROS, MARINA SACONATO DE; SOUZA, SARA VITÓRIA DIAS

Orientadores: CERON, PATRÍCIA IBLER BERNARDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: capacidade; deficiência intelectual; independência

Trabalho: ESTUDO DO ALCANCE REALIZADO COM A MÍDIA SOCIAL INSTAGRAM DO PROJETO DE EXTENSÃO SUPORTE BÁSICO DE VIDA-UNIUBE.

Pessoa: MANFRIN, ISADORA ACERBI

Telefone: (35)9977-2925

Email: isa_manfrin@hotmail.com

Introdução: O projeto de extensão Suporte Básico de Vida da Uniube possui uma conta no Instagram, denominada sbvuniube, com 1.744 seguidores, para divulgação dos futuros eventos do projeto, registro das atividades realizadas e compartilhamento de postagens úteis para alunos de graduação, do ensino médio e, para a população em geral que visite a conta. As propostas do projeto, no Instagram, são: interagir com maior público possível, conseguir novos seguidores, divulgar palestras e práticas educativas em escolas e ensinar salvar vidas através do conteúdo compartilhado sobre suporte básico de vida com: explicações, vídeos didáticos e esquemas, a partir de referências bibliográficas. O objetivo do estudo foi analisar as postagens realizadas e seu alcance, com a conta do projeto, no Instagram.

Métodos: Foram colocados em pauta todos os alcances e insights de publicações realizadas pela mídia social Instagram do Suporte Básico de Vida durante o período de fevereiro a junho de 2022. Cada uma das publicações teve um alcance diferente que foi analisado para estabelecer o alcance total e o impacto do trabalho com o projeto na população, com isso foi realizado uma média e porcentagem sobre as análises das postagens.

Resultados: Foram publicadas 17 postagens durante o primeiro semestre de 2022 na conta do Suporte Básico de Vida no Instagram, sobre diversos temas relacionados ao suporte básico de vida (SBV) como: manobras de OVACE (obstrução das vias aéreas por corpos estranhos), sequência do suporte básico de vida, os ritmos cardíacos de parada cardiorrespiratória, capacitações realizadas tanto com alunos de colégios quanto universitários, entre outros. Essas 17 postagens apresentaram uma média de 60 curtidas; 9,76 comentários; 17,94 compartilhamentos; 2,94 salvamentos e 855,59 contas alcançadas. Com relação a postagem de maior engajamento de curtidas foi a capacitação dos membros do projeto com a professora Dra. Daiene, sendo esta uma especialista na área de emergência pediátrica, com 119 curtidas o que representa 11,67% do total, já as divulgações que tiveram maior número de comentários foram duas, com a temática da capacitação dos acadêmicos da área da saúde e os primeiros socorros de queimaduras, as quais obtiveram 18 comentários cada postagem, o que representa 10,84% do total. Por fim a postagem sobre OVACE em bebês foi a que teve mais compartilhamentos com uma quantidade de 37, o que representa 12,13% do total.

Conclusão: Desse modo, pode-se concluir que a conta do projeto Suporte Básico de Vida na mídia social Instagram atingiu seu objetivo de divulgação de diversas temáticas sobre suporte básico de vida para a comunidade virtual, tendo impacto positivo com base nas análises realizadas referente às postagens. Assim, é possível perceber que o Instagram é uma ferramenta importante para divulgação do conhecimento frente às práticas do projeto, sendo um meio de aprendizado para alunos da área de saúde e pessoas leigas no assunto.

Curso: Medicina

Palavras-Chave: parada cardiorrespiratória ; reanimação cardiopulmonar; suporte básico de vida

Demais autores: GUIMARÃES, JÉSSICA CÂMARA; ALMEIDA, CYNTHIA RIBEIRO; ALMEIDA, ÉDER PEREIRA DE; BARBOSA, ANA LETÍCIA; SILVA, MARINA SANTANA; CARVALHO, MARCELLA MARQUES SILVA DE; FERREIRA, STELLA; MORAIS, LUANA MARTINS FERREIRA; OLIVEIRA, RICHARD HONORATO; MANFRIN, ISADORA ACERBI; CERON, PATRÍCIA IBLER BERNARDO

Orientadores: PEREIRA, DAIENE ELISABETE MOREIRA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: parada cardiorrespiratória ; reanimação cardiopulmonar; suporte básico de vida

Trabalho: CONSCIENTIZAÇÃO À DOAÇÃO DE SANGUE E MEDULA ÓSSEA POR MEIO DE REDE SOCIAL.

Pessoa: MARQUES, MANOELA BORGES E SOUZA

Telefone: (34)8891-0774

Email: manoelaborges@edu.uniube.br

Introdução: O projeto de extensão Amizade compatível uma doação para a vida divulga informações em redes sociais desde 2016, com intenção de informar e estimular a adesão à doação de sangue (DS) e cadastro para doação de medula óssea (MO). O objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento dos seguidores da rede social do projeto de extensão a respeito da DS e de MO e a sensibilização deles às postagens realizadas.

Métodos: No segundo semestre de 2021 e primeiro semestre de 2022 foram realizadas postagens no Instagram do projeto Amizade Compatível. Foram publicados 46 posts sobre os temas DS e de MO. Os posts foram divididos nos subtemas: (1) pessoas que doaram sangue, (2) divulgação de palestras e aulas abertas, (3) datas comemorativas e (4) incentivo a DS. Também foram realizadas 11 enquetes, durante um dia, com perguntas como: Você tem vontade de doar sangue?; Você conhece seu tipo sanguíneo?; Você conhece pessoas que já necessitaram de transfusão sanguínea (TS)?; Qual o peso mínimo para a DS?; Você conhece o Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME)?; Você sabe o que é uma hemoglobinopatia?; Você já doou sangue?; Você já necessitou de TS?; Quanto tempo uma pessoa que realizou tatuagem/piercing deve esperar para realizar a DS?; Quantas doações o homem e a mulher podem realizar no ano e qual intervalo de tempo entre elas?. Os resultados estão apresentados por número de posts, número de curtidas e visualizações.

Resultados: O número de seguidores no Instagram do projeto é de 1094. Foram realizados 11 posts sobre doadores de sangue contabilizando 339 curtidas e 3574 visualizações, 12 posts divulgando palestras e aulas abertas contabilizando 244 curtidas e 2742 visualizações, 4 posts sobre datas comemorativas contabilizando 83 curtidas e 2331 visualizações e 19 posts de incentivo a DS contabilizando 478 curtidas e 4859 visualizações. No total foram 1144 curtidas e 13506 visualizações no Instagram. A média de interações por enquete foi de 87 pessoas/questão. Observamos que: 93% querem DS; 49% conhecem pessoas que necessitaram de TS; 39% conhecem o REDOME; 69% conhecem o peso ideal para a DS; 65% conhecem o que é hemoglobinopatia; 42% doaram sangue; 0% necessitou de TS; 84% conhecem o tempo que uma pessoa que fez tatuagem/piercing deve esperar para realizar a DS; 86% conhecem o seu tipo sanguíneo e os tipos predominantes foram O e A positivos; 64% e 59% acertaram quantas doações a mulher e o homem, respectivamente, podem realizar no ano e qual intervalo de tempo entre elas.

Conclusão: Quanto maior o conhecimento, maior a chance de uma pessoa fazer uma DS pela primeira vez, e, de se tornar um doador fidelizado. As redes sociais são um importante espaço para a divulgação de informações sobre a DS e de MO. Houve muitas interações nas postagens de pessoas que realizaram DS, mostrando a importância de ações extensionistas para sensibilização e incentivo a DS.

Curso: Odontologia

Palavras-Chave: doação de sangue; medula óssea; rede social

Demais autores: RODRIGUES, GEOVANNA PEREIRA; FURTADO, RAFAELA BORGES; PAULA, FERNANDA DIAS DE; AGOSTINHO JUNIOR, MAURO ANTONIO FERREIRA; ALMEIDA, LAURA REZENDE; DEZEM, BEATRIZ SCARELLI; PASCHOARELI, LORENZO ANTUNES; REIS, CLEISLA CAROLINE MARIA

Orientadores: ABREU., MARIA THERESA CERÁVOLO LAGUNA

Instituição: UNIUBE

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: doação de sangue; medula óssea; rede social

Trabalho: ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO COLABORADOR, NO CONTEXTO PÓS PANDEMIA DO COVID-19 EM AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pessoa: MENEZES, CARLOS DANIEL EXPEDITO DE PAULO

Telefone: (34)9925-4868

Email: c2206daniel@gmail.com

Introdução: A atuação do Profissional de Educação Física (PEF) é mais prevalente na Atenção Primária (Estratégia Saúde da Família); na atenção terciária a atuação deste profissional ainda é incipiente, porém, oportunidades têm surgido com os projetos de extensão, programas de residências multiprofissionais, que têm possibilitado sua inserção no cotidiano de hospitais. Partindo desse pressuposto, apresentamos o relato de experiência dos alunos dos cursos de Educação Física e Fisioterapia participantes do projeto de Extensão Alongue-se no Mario Palmério Hospital Universitário. Abordar a atuação do Profissional de Educação Física e Fisioterapia na saúde do trabalhador em âmbito hospitalar, tendo como objetivo a humanização e acolhimento ao longo do monitoramento de colaboradores em tempos pós pandemia do COVID-19 durante os nove meses de execução do projeto de extensão.

Métodos: A cooperação, a conversa e o diálogo foram estratégias de amparo utilizadas pelos discentes nesse momento em que as possibilidades de mudança do cenário ainda estão sendo delineadas. O acolhimento ocorreu durante a execução dos exercícios de alongamentos nos setores da copa, zeladoria e lavanderia.

Resultados: Entende-se que as ações do PEF e do fisioterapeuta vão além de apenas movimentos e exercícios, promovendo o atendimento integral às pessoas, considerando a necessidade do acolhimento e humanização em qualquer setor hospitalar. Diante disso, os alunos criaram relações saudáveis no trabalho, promovendo diálogos e valorização do trabalho em equipe. Priorizaram a prevenção dos agravos e a vigilância das relações saúde-trabalho; construíram novas práticas de cuidado, além do trabalho focado na prática corporal e no ensino de movimentos. O trabalho do PEF é semelhante ao do fisioterapeuta a atuação em conjunto fortaleceu o trabalho executado e os discentes perceberam o quanto um modelo de atenção envolvido com a integralidade da atenção, acolhimento, humanização, que normalmente não são apresentados a estes colaboradores da copa, lavanderia e zeladoria são de extrema importância.

Conclusão: Os exercícios desenvolvidos no projeto Alongue-se, criaram um momento prazeroso de interação, onde questões emocionais vinculadas ao medo de contaminação, estresse próprio do trabalho, saber lidar com os medos, angústias e ansiedades, ficaram adormecidos nos momentos de descontração e de acolhimento. Os alunos relataram a importância para a saúde mental dos colaboradores e como os momentos ocasionados pela prática da atividade física contribuíram para que os problemas de saúde mental não se agravassem o que poderia acarretar, um provável afastamento do trabalho. O acolhimento humanizado junto aos colaboradores foi positivo em relação a autoestima e as relações interpessoais, garantindo não somente a saúde mental dos colaboradores, mas também a qualidade, motivação e satisfação no trabalho e melhoria na qualidade de vida.

Curso: Educação Física e Fisioterapia

Palavras-Chave: relato de experiência; educação física; fisioterapia

Demais autores: ; REZENDE, ADRIANA D'APRILE; SALOMÃO, BRUNA; ARAÚJO, CARLA PATRÍCIA LEMOS; CONSTÂNCIO, ENZO PAIM; TOLEDO, GABRIELA LINO; CABRAL, MARIA GIULIA ANDRÉ; SILVA, NATÁLIA GUIMARÃES DA; CASTRO, NATHÁLIA CÁPÓLIS DE; PEGORARI, MATHEUS MORLIN; FERREIRA, THAÍS BÁRBARA GOMES; SOUZA, THAMIRES MARIA DE; SILVA, THULIO PEREIRA DA; PEREIRA, MARIA JULIANA MAXIMIANO

Orientadores: DOMICIANO, LUCIMARA PERENTE

Instituição: UNIUBE

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: relato de experiência; educação física; fisioterapia

Bolsa: UNIUBE:

Trabalho: LOCAIS DE METÁSTASES DE OSTEOSSARCOMA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pessoa: MOURA, FERNANDA MORATO

Telefone: (61)9827-2747

Email: fernandamorato@edu.uniube.br

Introdução: O osteossarcoma é um tumor ósseo maligno, derivado do mesênquima primitivo, sendo o tipo mais frequente dos tumores ósseos na infância e adolescência. Na região da cabeça e pescoço são considerados neoplasias relativamente raras e agressivas, representando 6 a 13% dos osteossarcomas, ocorrendo mais comumente na maxila e mandíbula. O objetivo do trabalho foi compreender a relevância da temática sobre o desenvolvimento de osteossarcomas em crianças e adolescentes e os possíveis locais de metástases.

Métodos: As atividades foram realizadas no Hospital da Criança durante a prática assistida no componente Saúde e Sociedade III, do curso de Medicina da UNIUBE, no primeiro semestre de 2022. Semanalmente eram realizadas visitas aos pacientes na enfermaria do hospital em que eram coletadas as informações de pacientes por meio de entrevistas utilizando-se de um roteiro semiestruturado, estudo do prontuário e coleta de informações com a equipe de enfermagem do setor.

Resultados: Relato de experiência: M. F. C, sexo feminino, proveniente da cidade de Delta-MG, raça negra, nascida em 21/04/2010, 11 anos e 11 meses de idade, 37kg, procurou o pronto-atendimento pediátrico no dia 15/04/2022, com queixa de um "caroço" na bochecha direita há 15 dias, que vem aumentando de tamanho, causando dificuldade para abrir a boca e conversar, provocando dores principalmente à noite. Durante o atendimento, apresentava nodulação dolorosa com sinais flogísticos importantes em hemiface direita e glândulas parótidas endurecidas, sendo encaminhada para a internação com necessidade de medicação endovenosa (ceftriaxona@ 2g/dia, cetoprofeno@ 8/8h, dipirona@ 2 ml 6/6h se febre e/ou dor) e calor local de 3/3h. Foi realizada radiografia panorâmica que demonstrou lesão radiolúcida, multilocular, mal delimitada com neoformação osteolítica similar a raios do sol. O diagnóstico clínico foi caracterizado como neoplasia maligna com pedido de confirmação, por meio de uma biópsia incisional de lesão osteolítica com grande dimensão, a qual invade os tecidos moles e duros da região mandibular direita.

Conclusão: O osteossarcoma é um tumor produtor de osteóide, geralmente com histologia de alto grau, bastante agressivo e com tendência a metastizar em cerca de 10 a 20% dos pacientes, sendo que 85% das metástases localizam-se nos pulmões, constituindo-se os ossos, o segundo local preferencial. As metástases pulmonares são caracterizadas por múltiplos nódulos bem definidos no parênquima pulmonar. No entanto, podem ser encontradas características radiológicas incomuns dessas lesões como escavação, calcificação, localização atípica no pulmão, formas micronodulares, metástases hemorrágicas e trombos tumorais. Além disso, os pacientes com osteossarcoma metastático, mesmo com a introdução de novas drogas e com doses mais elevadas de quimioterápicos, apresentam uma sobrevida que varia entre 10% e 40%, com uma mortalidade maior que 70%. Neste sentido, reforça-se a necessidade em dar atenção às queixas das crianças e adolescentes, uma vez que, o diagnóstico precoce combinado a um tratamento adequado pode proporcionar uma evolução mais significativa em direção à superação da doença.

Curso: Medicina

Palavras-Chave: osteossarcoma; metástase; diagnóstico precoce

Demais autores: MENEGUCI, CÍNTIA APARECIDA GARCIA

Orientadores: BEVILACQUA, VERUSKA VITORAZI

Instituição: UNIUBE

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: osteossarcoma; metástase; diagnóstico precoce

Trabalho: AÇÕES EXTENSIONISTAS PARA CONSCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO DE SANGUE PARA MANUTENÇÃO DOS ESTOQUES NO HEMOCENTRO REGIONAL DE UBERABA

Pessoa: MUNDIM, BRUNA PERES

Telefone: (34)3227-0078

Email: bruninhamundinha@gmail.com

Introdução: O projeto de extensão "Amizade Compatível – uma doação para a vida" da Universidade de Uberaba (Uniube), através do grupo Universitário Sangue Bom, atua conscientizando universitários sobre a importância da doação de sangue (DS) e de medula óssea (MO) e acompanha, quando o candidato solicita, o momento da DS no Hemocentro Regional de Uberaba (HRU). O objetivo deste trabalho é apresentar algumas das ações extensionistas realizadas pelo grupo Universitário Sangue Bom para conscientização de universitários sobre a DS no último ano.

Métodos: Durante o segundo semestre de 2021 e no primeiro de 2022, os extensionistas realizaram palestras e debates, de forma remota e presencial, com alunos diversos cursos de graduação da modalidade presencial e a distância (EAD) da Uniube no segundo semestre de 2021 e no primeiro de 2022. Os tópicos abordados foram: demanda dos diferentes tipos sanguíneos no HRU, pré-requisitos para a DS e de MO, impedimentos temporários e definitivos para DS, além da importância da DS durante a pandemia. Dessa forma, foi feito um convite para envio de relatos sobre as DS para postagens nas redes sociais do projeto como intuito de estimular outros universitários a realizarem a DS.

Resultados: Destaca-se que 907 universitários participaram de momentos síncronos com os extensionistas. Em 2021, foram realizadas três palestras para os alunos de psicologia, medicina e cursos EAD em geral) que atingiram 24, 19 e 470 participantes, respectivamente. Em 2022, foram realizadas três palestras para medicina, odontologia e direito com participação respectivamente de 30, 10 e 15 estudantes. Também foram realizadas duas palestras para os cursos EAD que atingiram 350 participantes ao vivo e, posteriormente, mais de 2625 participações nas gravações que ficaram disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Em um dos momentos de debate dos 12 universitários presentes, 75% relataram que nunca haviam doado sangue e 25% já haviam doado mais de uma vez. Ademais, foi realizada uma campanha na Policlínica Getúlio Vargas de odontologia onde 40 professores, funcionários e pacientes foram conscientizados. Não é possível quantificar o número exato de pessoas que realizaram a DS, mas conseguimos saber da efetividade da conscientização a partir do acompanhamento de alguns universitários ao HRU e do retorno de alguns que enviaram relatos, como: "A minha primeira doação foi incentivada pelo Projeto Amizade Compatível, hoje foi a minha quarta doação", "Sempre tive vontade de doar, porém o medo me dominava. Até que um dia veio o convite do Amizade Compatível, projeto que te abraça, tranquiliza e reforça a importância do ato de doar".

Conclusão: Desde o início da pandemia, o HRU não conseguiu recuperar o número de doadores, apresentando estoques de sangue em estado crítico. Diante disso, ações de conscientização podem ajudar a manutenção dos estoques de sangue. Dessa forma, houve a inserção dos universitários no problema social que envolve a DS uma vez que alguns deles realizaram a doação mostrando que as ações de conscientização realizadas pelos extensionistas foram efetivas.

Curso: medicina

Palavras-Chave: conscientização; cursos de graduação; doação de sangue

Demais autores: ROCHA, BRUNA FALONI BATISTA MEIRELES; REIS, CLEISA CAROLINE MARIA; PEREIRA, GEOVANA DE PAULA; IZIDORIO, GIOVANA FORNAZIER; PASCHOARELI, LORENZO ANTUNES; MARQUES, MANOELA BORGES E SOUZA; CUNHA, MARIA EDUARDA BORGES E; BALIANO, MATHEUS LEMES; FURTADO, RAFAELA BORGES; BARATELLA, RICARDO

Orientadores: ABREU, MARIA THERESA CERAVOLO LAGUNA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA – UNIUBE

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: conscientização; cursos de graduação; doação de sangue

Trabalho: AÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DA MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE JUNTO AOS MORADORES LOCAIS E POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA VISANDO A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Pessoa: OLIVEIRA, VICTOR BOTELHO COSTA DE

Telefone: (34)9914-9197

Email: victorbotelho@edu.uniube.br

Introdução: Segundo a Carta de Ottawa (1986), a Promoção da Saúde é caracterizada como uma qualificação das pessoas e comunidades para modificarem os determinantes da saúde em benefício da própria qualidade de vida. Nesse aspecto, a Liga da Medicina de Família e Comunidade da Universidade de Uberaba realizou, juntamente com o evento Street Store do Projeto Amigos do Igor da Universidade de Uberaba, uma atividade na qual alunos dos diferentes períodos do curso de Medicina dessa mesma instituição tiveram a oportunidade de estarem em contato com os moradores locais e desenvolveram uma maior aproximação com esses, colocando em prática os ensinamentos adquiridos ao longo das aulas. Dessa forma, os envolvidos no projeto conseguiram realizar a promoção da saúde para a população atendida, fornecendo informações e diálogos necessários. A ação teve como objetivos expandir as atividades no campo de prática para os alunos do curso de Medicina que participam do projeto, aprimorando suas habilidades e seus conhecimentos adquiridos ao longo do semestre junto às aulas da Liga da Medicina de Família e Comunidade da Universidade de Uberaba. Além disso, o projeto teve enfoque em atender àqueles em situação de rua e os moradores locais, promovendo uma Promoção de Saúde, em uma tentativa de melhorar a qualidade de vida daqueles que participaram do evento.

Métodos: A avaliação foi feita com a população em situação de rua e com moradores locais. Para realizar o acolhimento, foi usado o método clínico centrado na pessoa, que busca entender o paciente como um todo, e não apenas como uma doença que precisa ser tratada, entendendo as necessidades, medos, angústias e anseios do paciente, tentando dar assistência a ele de forma que todos esses quesitos sejam contemplados. Esse método clínico tem como base 4 pilares, os quais são: (1) Explorando a saúde, a doença e a experiência da doença, (2) Entendendo a pessoa como um todo, (3) elaborando um plano em conjunto para manejo dos problemas e (4) Intensificar a relação método paciente.

Resultados: Muitos foram avaliados, sendo a maioria acima dos 50 anos e do sexo masculino. Alguns pacientes já eram diagnosticados com Hipertensão arterial e apenas queriam ver se estava controlada, outra parte considerável não tinha tal doença mas apresentaram a pressão arterial elevada no dia e a minoria não havia alterações nela. Os pacientes não diagnosticados e que apresentavam alteração considerável (acima de 150 mmHg x 10 mmHg) na pressão arterial foram recomendados a ir até a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) mais próxima para passar pelo atendimento de um médico.

Conclusão: Portanto, a maioria das pessoas que procuraram a liga possuíam uma alteração na pressão arterial. É necessária a instrução da população sobre as formas de prevenção da hipertensão arterial (atividade física, dieta balanceada e controle da quantidade de sal na dieta), além de incentivar o acompanhamento médico frequente.

Curso: medicina

Palavras-Chave: método clínico centrado na pessoa; vulnerabilidade social; hipertensão arterial

Demais autores: ; GUIMARÃES, ANA CLARA ALMEIDA; ALEXANDRINO, FERNANDA CARLOS MARQUES; MARQUES, ISABELLE ARAUJO; BUSO, LUIZ PAULO EVANGELISTA MEDEIROS; BARBOSA, MARIA FERNANDA SOUSA; MARANI, MARÍLIA TIEME HATISUKA

Orientadores: ALMEIDA, JOSÉ OTAVIO CAVANI FERRAZ DE

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA (UNIUBE)

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: método clínico centrado na pessoa; vulnerabilidade social; hipertensão arterial

Trabalho: O USO RACIONAL DE MIPS NO ÂMBITO DA SALA DE ESPERA

Pessoa: PEREIRA, JOÃO VITOR DE ALMEIDA

Telefone:

Email:

Introdução: Os Medicamentos Isentos de Prescrição (MIPs) integram uma categoria de medicamentos que podem ser dispensados sem exigência de prescrição médica ou odontológica. No entanto, esses medicamentos não podem ser confundidos como medicamentos de venda livre pois seu uso está relacionado com a ocorrência de uma série de interações medicamentosas e efeitos colaterais graves. Desta forma, para um uso seguro e racional, faz-se necessário que esses medicamentos sejam dispensados ou prescritos pelo Farmacêutico. O presente estudo quantitativo, com caráter descritivo e transversal, teve como objetivo levantar dados referentes ao uso e conhecimento de Medicamentos Isentos de Prescrição (MIP) em pacientes que frequentaram a sala de espera do Mário Palmério Hospital Universitário.

Métodos: O estudo foi realizado por meio de aplicação de um questionário estruturado, contendo 15 questões, de caráter obrigatório, sendo 4 questões para caracterização das variáveis sociodemográficas e 11 questões para avaliação do conhecimento e uso dos MIPS. O questionário foi respondido pelos pacientes durante entrevista realizada pelos alunos do curso de farmácia. Durante a entrevista os alunos já forneciam orientações educativo-preventivas acerca do tema aos pacientes.

Resultados: Foram entrevistados 45 pacientes com a faixa etária predominante entre 43 e 70 anos, sendo o gênero feminino 84,4% (n= 38) predominante. A maior parte dos entrevistados relataram possuir ensino fundamental incompleto (31,11%) ou ensino médio completo (33,33%). Quando questionados sobre o conhecimento sobre os medicamentos isentos de prescrição, 51,11 % relataram conhecer os MIPS enquanto 48,89 relataram não conhecer essa classe de medicamentos. Os pacientes afirmaram usar medicamentos com base em experiências anteriores (62,22%) e 55,5 % destes relataram ter sido orientados pelo farmacêutico em relação à aquisição do MIP. A maior parte dos pacientes relataram possuir muitos medicamentos em casa, na chamada farmácia domiciliar, porque necessitam administrar muitos medicamentos ao dia.

Conclusão: Este estudo mostra que a orientação de farmacêuticos qualificados é uma ferramenta com potencial para a promoção da saúde da população, promovendo o uso correto e racional de medicamentos isentos de prescrição.

Curso: Graduação em Farmácia

Palavras-Chave: medicamentos isentos de prescrição; sala de espera; automedicação

Demais autores: ZOMIGNAN, KÁRYTA ÂNDRYA DE OLIVEIRA

Orientadores: PEREIRA, TATIANA APARECIDA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: medicamentos isentos de prescrição; sala de espera; automedicação

Bolsa: UNIUBE:

Trabalho: PROGRAMA DE EXTENSÃO: ATENÇÃO INTEGRAL AS DOENÇAS BUCAIS

Pessoa: REIS, CLEISLA CAROLINE MARIA

Telefone: (34)8840-1999

Email: cleislacaroline@edu.uniube.br

Introdução: A Estomatologia é uma especialidade da Odontologia que tem como objetivo a prevenção, o diagnóstico, o prognóstico e o tratamento das doenças próprias do complexo maxilo-mandibular, das manifestações bucais de doenças sistêmicas e das repercussões bucais do tratamento antineoplásico. Normalmente, tal disciplina não é abordada no ensino odontológico com a profundidade desejada/necessária, gerando assim odontólogos com uma pequena visão sobre a medicina bucal, e atraso no diagnóstico e tratamento dos pacientes com estas doenças. Diante destas dificuldades, este programa de extensão visa possibilitar o diagnóstico das doenças estomatológicas e contribuir para diminuição da morbidade e mortalidade das doenças bucais e extras bucais, mediante a adoção de medidas educativas, preventivas, de diagnóstico, de tratamento e de preservação. Ademais, tal programa visa também capacitar os profissionais de saúde envolvidos através de educação continuada.

Métodos: Todas essas atividades acontecem através da parceria entre Universidade de Uberaba (UNIUBE), Faculdade de Odontologia, a Policlínica Getúlio Vargas, o Centro de Especialidades Odontológicas de Uberaba e a Secretaria Municipal de Saúde/Coordenação de Saúde Bucal. No período entre março de 2020 e julho de 2021, os atendimentos clínicos aos pacientes com doenças estomatológicas não foram realizados, devido à Pandemia por COVID-19. Ainda assim, reuniões anátomo-clínicas, e as atividades relativas à liberação dos laudos dos exames anatomopatológicos encaminhados ao Serviço de Anatomia Patológica do Curso de Odontologia (SAPCO) da UNIUBE foram mantidas regularmente.

Resultados: Em AGO/2021, os atendimentos e trabalhos desse projeto retornaram normalmente. Nesses dois anos de projetos foram atendidos pelo programa de extensão 555 pacientes. Destes 202 foram submetidos à biopsias.

Conclusão: A partir do exposto acima, fica clara a importância desse projeto de extensão para a população local e da microrregião de Uberaba-MG, sendo possível o diagnóstico precoce de malignidades, promoção do autoexame bucal, encaminhamento e tratamento de doenças estomatológicas e de notificação compulsória. Nota-se também o crescimento intelectual dos acadêmicos participantes, melhorando assim de forma significativa o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes atendidos.

Curso: Odontologia

Palavras-Chave: doença bucal; câncer bucal; prevenção

Demais autores: SERVATO, JOÃO PAULO SILVA; ARAÚJO, MARCELO SIVIERI DE

Orientadores: HENRIQUE, PAULO ROBERTO

Instituição: UNIUBE - UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: doença bucal; câncer bucal; prevenção

Trabalho: OS PRINCIPAIS REFLEXOS DEIXADOS PELO PERÍODO PANDÊMICO AOS PROFESSORES DA MODALIDADE PRESENCIAL DA UNIVERSIDADE DE UBERABA

Pessoa: RIBEIRO, KAIO LUCA GIMENES

Telefone: (16)3172-3643

Email: kaiojgimenes.ofc@gmail.com

Introdução: O docente do ensino superior exige competências que não se restringe títulos. Lecionar, mais do que uma profissão, para alguns, é um dom. O objetivo do presente trabalho foi avaliar e quantificar os principais reflexos deixados pelo período pandêmico aos professores da modalidade presencial da Universidade de Uberaba (UNIUBE).

Métodos: Um formulário no Google Forms foi criado destinado aos professores da modalidade presencial de Uberaba e Uberlândia da UNIUBE, com perguntas do período em que lecionaram, no formato remoto (EAD). Cerca de 10 perguntas foram feitas. O formulário foi aplicado de 28 de julho de 2022 a 21 de agosto de 2022. A divulgação foi realizada pelo Instagram, WhatsApp, e também pelos contatos pessoais dos professores.

Resultados: Obteve-se 37 respostas de docentes da modalidade presencial, onde a idade variava de 29 anos a 71 anos de idade. Onde 97,4% lecionam no campus de Uberaba e 2,6% no campus de Uberlândia. Das áreas: Ciências humanas com (15,4%); Ciências exatas e da terra (12,8%); Linguística, letras e artes (0 %); Ciências agrárias (2,6%); Ciências biológicas (5,1%); Ciências da saúde (51,3%) e Ciências sociais aplicadas com (28,2%). Anteriormente a pandemia 38,5% eram 40 h semanais. Seguidos de 35,5% (horista). Com relação ao novo fluxo de atividade 53,3% perceberam ter dobrado a quantidade de trabalho com o ensino (EAD);64,1% não apresentou ansiedade, depressão estresse entre outros, no entanto 33,8% sofreram estresse antes da pandemia. Com a pandemia 51,6% disse não ter apresentado nenhum problema ou agravos. Mas 28,2% disse ter apresentado problemas psíquicos e físicos em seus quadros em decorrência da pandemia. Para adaptação o que mais foi necessário foi a melhoria da conexão de internet 59 %, seguidos de 41% que tiveram que pedir ajuda a alunos/amigos a mexerem nas novas plataformas.61,1% sentiram falta do contato presencial com os alunos e 59% da interação com eles. A maior dificuldade foi a falta de interação com os alunos com 64,1%; seguidas empatadas com 51,1% da quantidade de serviço aumentada e o cansaço por ficar frente ao computador. Quando questionados sobre o método de avaliação durante a pandemia 64,1% disse ter havido uma falsa impressão de aproveitamento com o (EAD). Com relação a quantidade de horas de sono não houve mudanças significativas.41 % dos docentes frequentava a academia, e 15,4% precisou recorrer a alguma atividade; 82,1% tenta equilibrar trabalho e vida pessoal.41 % sem falta de passar tempo com a família e viajar.

Conclusão: Um panfleto com dinâmicas, saúde mental e física foi enviado por e-mail. A jornada de trabalho do professor aumentou, sem contar o consenso que o aproveitamento remoto foi falso, dificuldades de adaptação ao novo formato, falta do contato com os alunos e menor tempo para exercícios e tempo com a família. Conclui-se com o feedback deixado no formulário "É vital um trabalho psicológico e motivacional com eles. Professor desmotivado afeta negativamente o processo de ensino-aprendizagem".

Curso: Odontologia

Palavras-Chave: docentes; ensino remoto; educação

Demais autores: REIS, CLEISLA CAROLINE MARIA; MARIANO, PEDRO HENRIQUE; MARQUES, MANOELA BORGES E SOUZA; MENDONÇA, MARCELA ANDRADE LOPES; RODRIGUES, MARIA FERNANDA OLIVEIRA; ZICA, JONATHAS LUIZ ALVES

Orientadores: FREITAS, DANIELA NAVES SABINO DE

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: docentes; ensino remoto; educação

Trabalho: AULA ABERTA (LABUCO) - MAIO VERMELHO - CÂNCER DE BOCA - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Pessoa: RODRIGUES, BEATRIZ GARIBALDI

Telefone: (37)9846-8803

Email: biagaribaldirodrigues@gmail.com

Introdução: O Maio Vermelho é o mês em que se celebra o Combate ao Câncer Bucal e o Dia Mundial sem Tabaco, ambos convalidados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 31 de maio de 1987. A data evidencia a importância de prevenir o Câncer de Boca, além de reforçar o autoexame bucal as idas regulares ao Cirurgião Dentista. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), 14.700 novos casos de Câncer Bucal foram registrados em 2018 no Brasil, sendo 11.200 em homens e 3.500 em mulheres, o que justifica a importância de se estudar e reforçar esse assunto entre os acadêmicos e profissionais de saúde da Odontologia. Nesse sentido, a Liga Acadêmica de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (LABUCO), promoveu uma aula aberta sobre o tema tendo como objetivos ressaltar a importância do Maio Vermelho, reforçar informações importantes sobre o Câncer Bucal e explicitar a relevância do autoexame para os acadêmicos e profissionais da saúde.

Métodos: Como forma de alcançar o objetivo, optou-se pela realização de uma aula aberta no anfiteatro D56 UNIUBE, no dia 23 de maio de 2022 às 19:00 horas. Foram realizadas 3 etapas com carga horária de 2 horas. 1ª) Palestra com o Dr. Eurípedes de Oliveira Marinho, que abordou assuntos como a patogênese do Câncer de Boca, sintomas, incidência, causas, riscos, estágio, tipos de tumores, além de discussões de casos clínicos. 2ª) Interação dos participantes da aula aberta com o palestrante por meio de perguntas a respeito do tema. 3ª) Publicações de material elaborado a partir da discussão do tema no perfil do Instagram da LABUCO.

Resultados: Participaram do evento 74 pessoas, sendo 70 estudantes da UNIUBE de diferentes períodos do curso de Odontologia e 4 Cirurgiões Dentistas. Cerca de 8 perguntas foram realizadas ao palestrante a fim de complementar o assunto abordado e instigar o interesse no tema proposto. Quanto a relevância da aula, todos os participantes, ao final do evento, consideraram essa temática muito importante para o desenvolvimento científico e profissional, tendo em vista o bem-estar da saúde humana. Quanto a postagem na rede social da Liga Acadêmica, a publicação do perfil alcançou 776 impressões, 97 curtidas, 8 comentários e 161 compartilhamentos.

Conclusão: Sabe-se que o conhecimento, prevenção e conscientização do Câncer de Boca é de suma importância. Este aspecto foi marcante na atividade promovida pela LABUCO e evidenciado na aula do Dr. Eurípedes, relatando a atenção sobre essa doença. Os resultados ainda apontam que a interação dos participantes com o palestrante contribuiu na construção do conhecimento e se mostrou um recurso facilitador para as reflexões acerca da prevenção do Câncer Bucal à atenção ao diagnóstico precoce de lesões potencialmente malignas. As publicações no Instagram mostraram-se relevantes em alcançar a sociedade. Portanto, o evento se mostrou uma alternativa concreta e factível para compor a formação do acadêmico e dos profissionais da Odontologia e alcançar a comunidade.

Curso: ODONTOLOGIA

Palavras-Chave: câncer-bucal; maio vermelho; conscientização

Demais autores: BORGES, ANA JÚLIA ARAÚJO; REIS, CLEISLA CAROLINE MARIA; GONÇALVES, LARISSA CARRIJO; GRÁCIA, PEDRO HENRIQUE SILVA DE

Orientadores: CORRÊA, CHRISTIANO MARINHO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: câncer-bucal; maio vermelho; conscientização

Trabalho: A ESCOLA COMO DISPOSITIVO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE

Pessoa: RODRIGUES, MOISES FERNANDO BARBOSA DE SOUZA

Telefone: (34)9867-9038

Email: mfernando38@outlook.com

Introdução: O projeto de extensão "Onlife: promovendo a saúde do escolar" busca promover a saúde integral de crianças. Para tanto são abordadas atividades em prol da prevenção de doenças, autonomia e qualidade de vida de escolares, o que retornou de maneira pontual durante o primeiro semestre de 2021 para se garantir o distanciamento social entre os participantes. São envolvidos graduandos dos cursos de psicologia e de enfermagem para que seja possível abordar sobre a saúde física, psicológica, espiritual e mental de crianças e adolescentes.

Métodos: Oferecer intervenções interprofissionais de promoção de saúde no meio escolar.

Resultados: Na Escola Municipal Professora Nilza Marquez Guaritá foram abordadas as temáticas do crescimento e desenvolvimento de crianças e novembro Azul. Estas atividades ocorreram no interior da Escola e para sua efetivação realizou-se mensuração de medidas antropométricas para o preenchimento da curva de crescimento e desenvolvimento dos alunos, o que era entregue para a professora responsável por cada turma de alunos, a qual era responsável por enviar aos responsáveis pelas crianças. Em outro sala, as crianças eram informadas sobre a importância dos homens se cuidarem e lhes era atribuída a função de repassar as informações das necessidades de cuidado para seus familiares. Nesse evento obtivemos a participação total de 161 crianças, sendo 67 meninas e 94 meninos, onde 18 crianças apresentaram alterações na curva de crescimento e desenvolvimento e os respectivos pais foram informados através das professoras.

Conclusão: Verificou-se que no meio escolar deve-se intensificar a educação quanto ao autocuidado para se formar cidadãos proativos e centrados na promoção da própria saúde. Contudo, acredita-se que esta ação pontual tenha possibilitado "semear" informações propulsoras desse importante processo de promover a saúde no meio escolar.

Curso: Psicologia

Palavras-Chave: cuidado; escola; novembro azul

Demais autores: SILVÉRIO, ANA CELIA MOURA; BARCELOS, APARECIDA GABRIELA; DORNELAS, FRANCIELLE SILVA; LIMA, GIOVANNA VICTÓRIA CÂMARA; GAUDÊNCIO, IGOR WELTER; SILVA, JOÃO VITOR LAMOUNIER; SANTOS, KARINE SILVÉRIO; DINIZ, KÉSIA SOUSA ALVES; OLIVEIRA, LAÍS LUCIANA RAMALHO DE; CRUZ, LISANDRA CORREIA DA; FERNANDES, MARIA EDUARDA DA SILVEIRA; OLIVEIRA, MARIA LUIZA PESSOA DE; SANTOS, SABRINA APARECIDA LOPES; FELISBINO, VITÓRIA GABRIELLE; MORAIS, THAIS OLEGÁRIO DE; MACHADO, CAROLINA CANTUÁRIA; VALENTINO, GABRIELLA MEDEIROS; BARCELOS, LETICIA BIANCHINI; FIDELIS, LUIZA PIMENTA; SOUSA, NÁTHALI LIANDRA SILVA; MORAIS, SARAH PALVAS DE; ARAÚJO, VICTORIA LEMES FERREIRA; SILVA, VICTOR MENEZES DE CARVALHO; PEREIRA, VICTOR SERGIO ALVES

Orientadores: MOLL, MARCIANA FERNANDES

Instituição: UNIUBE

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: cuidado; escola; novembro azul

Trabalho: GINASTICA LABORAL NO MARIO PALMERIO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/UNIUBE: EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO
Pessoa: SALOMÃO, BRUNA
Telefone: (34)3336-2074
Email: bruna.salomao2002@gmail.com
Introdução: Atualmente, o crescente número de afastamentos por doenças no trabalho é um assunto preocupante nas organizações. Pesquisas apresentam que grande parte destes afastamentos estão relacionados com as Lesões por Esforço Repetitivo (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), e que a realização de ginástica laboral (GL) em intervalos regulares durante o expediente do colaborador pode diminuir a incidência destas doenças. Segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2019), as patologias citadas acima referem-se a malefícios decorrentes da excessiva utilização do sistema que movimentam o esqueleto humano e da falta de tempo para recuperação. De acordo com Soares et al. (2021), essas lesões podem ser incapacitantes, levando os trabalhadores ao afastamento do trabalho, o que causa ruptura dos laços e das relações sociais que servem de suportes no cotidiano. Essas doenças são consideradas como o principal fator limitante durante a realização das atividades profissionais, com potencial para reduzir a qualidade de vida. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados obtidos pelo Projeto de Extensão Alongue-se com colaboradoras do MPHU após nove meses de execução.
Métodos: Participaram dos exercícios de alongamento e fortalecimento corporal, por nove meses, durante 15 minutos, duas vezes por semana, 75 colaboradoras de ambos os sexos entre 20 e 59 anos, sendo os mesmos separados por setores: na copa eram n=28; zeladoria n=36 e na lavanderia n=10; com intuito de avaliar se houve redução nas algias ocasionadas pelas atividades laborais.
Resultados: O estudo mostrou uma aceitação positiva, por parte dos colaboradores, em relação ao projeto; apontou diversos benefícios para a saúde do colaborador, pois após a prática dos exercícios houve uma relativa melhora em relação as algias ocasionadas pelas atividades laborais; prevenção de doenças ocupacionais, evolução nos aspectos físicos e psíquicos e ganhos no relacionamento interpessoal. Após nove meses de execução do projeto Alongue-se, as respostas coletadas, por meio de diálogos foram relevantes para a avaliação das atividades desenvolvidas, inclusive para registros de elogios e críticas que serão relevadas para aperfeiçoamento do projeto de extensão. Identificou-se que para que haja adesão dos colaboradores, que ainda não participam das atividades do Alongue-se, é necessário o engajamento, encaminhamento e incentivo da equipe do RH e chefe de setores. Outro aspecto sugerido pelo grupo Alongue-se foi a implantação de alguma avaliação sobre a qualidade de vida e capacidade funcional dos colaboradores participantes, para melhor evidência clínica dos resultados obtidos.
Conclusão: O Alongue-se contribuiu para à saúde e bem-estar do trabalhador, trouxe benefícios para os colaboradores, prevenindo das principais causas de afastamentos do trabalho. Sugerimos que o hospital alinhe o projeto com o setor de saúde ocupacional, inclusive com os colaboradores, os quais devem ficar cientes dos benefícios que podem ser alcançados com a prática regular de atividade física por no mínimo dez minutos no ambiente laboral.
Curso: Educação Física e Fisioterapia
Palavras-Chave: ginástica laboral; saúde do trabalhador; alongamento
Demais autores: REZENDE, ADRIANA D'APRILE; ARAÚJO, CARLA PATRÍCIA LEMOS; MENEZES, CARLOS DANIEL EXPEDITO DE PAULO; CONSTÂNCIO, ENZO PAIM; TOLEDO, GABRIELA LINO; CABRAL, MARIA GIULIA ANDRÉ; SILVA, NATÁLIA GUIMARÃES DA; CASTRO, NATHÁLIA CÁPOLIS DE; PEGORARI, MATEUS MORLIN; FERREIRA, THAÍS BÁRBARA GOMES; SOUZA, THAMIRES MARIA DE; SILVA, THULIO PEREIRA DA
Orientadores: DOMICIANO, LUCIMARA PERENTE
Instituição: UNIUBE
Subtema: Promoção da Saúde
Palavras-chave: ginástica laboral; saúde do trabalhador; alongamento

Trabalho: REALMENTE: PROMOVEDO A SAÚDE MENTAL DE PESSOAS HOSPITALIZADAS EM UM SERVIÇO ESPECIALIZADO EM PSIQUIATRIA
Pessoa: SANTOS, ANA CLARA FERRAZ
Telefone: (34)9176-7635
Email: ana.clara.gotti1@gmail.com
Introdução: Considerando a necessidade de ampliar a execução do projeto RealMente: psicoajuda e educando now na Rede de Atenção psicossocial, durante o primeiro semestre de 2022, iniciou-se as atividades do referido projeto no Instituto Maria Modesto com a participação de alunos dos cursos de enfermagem e psicologia. Neste serviço é oferecido internação integral de pacientes psiquiátricos que possuem indicação de hospitalização através do Sistema Único de Saúde com vistas ao manejo de crises e à oferta de cuidados especializados em saúde mental. Este projeto objetiva proporcionar ações terapêuticas e educativas em prol da construção de uma melhor qualidade de vida entre pessoas hospitalizadas em um serviço especializado em saúde mental.
Métodos: A metodologia se centrou nas seguintes atividades: reuniões preparatórias com a docente para se discutir a temática a ser abordada na atividade mensal, reunião entre o grupo de estudantes que atuavam no local, confecção de material educativo e terapêutico, atividades de cunho terapêutico, lúdico e educativo e por último registro de um material contendo as informações de como ocorreu o encontro.
Resultados: A primeira intervenção se centrou no reconhecimento do Serviço, de suas metas e da estrutura existente para o processo de cuidar. A partir de então, foram realizadas, ao longo do 1º semestre de 2022, três atividades com o propósito de realizar atividades com os pacientes que estavam internados para se promover conhecimento, proporcionando encontros propulsores de trocas espontâneas entre os participantes (estudantes, pacientes e colaboradores). Foram abordados assuntos relacionados à saúde, bem-estar, auto-cuidado e qualidade da assistência em saúde mental. No mês de março abordou-se o dia das mulheres, realizando uma linha do tempo com histórias sobre mulheres que foram importantes para a sociedade e no final realizou-se uma roda de conversa que culminou com a confecção de cartas para as mulheres que eram importantes na vida de cada um dos participantes. Em maio foi trabalhado o Dia Mundial da Saúde por meio de uma roda de conversa que se centrou na importância dos cuidados com a saúde física e mental e do Sistema Único de Saúde, bem como sobre a neurodiversidade com a necessidade da conscientização da população sobre a inclusão de pessoas com diferenças neurológicas. Em junho, foi abordado o tema "Cuidado com Dignidade", com a exposição de um breve vídeo que fala sobre o assunto e posteriormente, abrindo espaço para os participantes falar sobre suas percepções sobre os cuidados recebidos durante a hospitalização psiquiátrica. Em cada uma das atividades participaram, em média, 17 pessoas hospitalizadas, 3 colaboradores e sete estudantes.
Conclusão: Conclui-se que o projeto estreitou a formação de vínculos entre a universidade e a comunidade levando de forma educativa e lúdica possibilidades de qualificar a terapêutica proposta pelo Serviço. Assim, acredita-se que a internação possa ser vivenciada pelo paciente de uma forma mais leve, com acesso à cultura e ao lazer, o que faz do tratamento um processo mais empático e humanitário.
Curso: Psicologia e enfermagem
Palavras-Chave: promoção de saúde ; educação ; cultura e lazer
Demais autores: LETÍCIA BIANCHINI BARCELOS; MARIA JULIA OLIVEIRA PIMENTA; ALINE RODRIGUES MARTINS; GIULIA MAREGA BITTENCOURT ALMEIDA; GABRIELLA MEDEIROS VALENTINO; CARLOS EDUARDO MIRANDA RIBEIRO; STHÉFANY LARA COSTA FONSECA; LAURA SAMPAIO LEOCADIO; VITÓRIA MONTEIRO PIRES; LARISSA ARAÚJO SILVA; ISABELA MENEZES ORTEGA; VICTORIA DANIELLE CAPUZZO
Orientadores: MOLL, MARCIANA FERNANDES
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE
Subtema: Promoção da Saúde
Palavras-chave: promoção de saúde ; educação ; cultura e lazer

Trabalho: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E USO DE MIP'S PELOS ACADÊMICOS DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIUBE

Pessoa: SANTOS, GABRIELA MARINA DE SOUZA

Telefone: (34)9912-6366

Email: gmarinadesouzasantos@gmail.com

Introdução: Os Medicamentos Isentos de Prescrição (MIPs) integram uma categoria de medicamentos que podem ser dispensados sem exigência de prescrição médica ou odontológica, ou seja, o usuário pode adquirir por estarem ao seu alcance para obtenção por meio de autosserviço. No entanto, para um uso seguro e racional, faz-se necessário a orientação pelo profissional farmacêutico uma vez que a ocorrência de efeitos adversos graves e até interações tem sido relatados decorrentes do uso dessa classe de medicamentos. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o conhecimento e uso dos MIPs pelos alunos do curso de Farmácia da Universidade de Uberaba.

Métodos: O presente estudo quantitativo, com caráter descritivo e transversal, levantou dados referentes ao uso de MIPs por acadêmicos do curso de Farmácia da Universidade de Uberaba. O estudo foi realizado por meio de aplicação de um questionário estruturado, contendo 18 questões de caráter obrigatório, sendo 4 questões para caracterização das variáveis sociodemográficas, 1 questão de identificação do período cursado e 13 questões para avaliação do conhecimento e uso dos MIPs, disponibilizado aos alunos por meio da plataforma google forms. Foram entrevistados 29 acadêmicos de Farmácia com a faixa etária predominante entre 18 e 29 anos 86,2% (n= 25), sendo o gênero feminino 82,8% (n= 4) predominante.

Resultados: A prática da automedicação ocasionalmente se fez presente em 93,10% (n= 27), uma vez que estes alunos relataram ter medicamentos em casa e 63% dos entrevistados justificaram a presença da medicação no domicílio para facilitar o uso quando fosse necessário. Ressalta-se que 96,6% dos estudantes já ouviram falar sobre os MIPs. Dentre os MIPs mais utilizados foram mencionados dipirona como a mais utilizada, seguida pelo ibuprofeno, Dorflex®, paracetamol e Cimegrip®. A dor de cabeça foi a condição mais citada pelos alunos (57,10%) como razão pela qual fizeram o uso de MIPs. Ainda foram citados pelos estudantes medicamentos que não são classificados como MIPs, como a naratriptana, o estradiol e o Tamisa 20®, evidenciando a falta de conhecimento de alguns alunos acerca do tema. Os estudantes afirmaram usar medicamentos com base em experiências anteriores (46,4%) e 42,9% destes relataram não ser orientados pelo farmacêutico em relação à aquisição do MIP. Ainda, 85,7% dos estudantes indicam MIPs que foram utilizados por eles com orientação prévia médica e/ou farmacêutica para os colegas.

Conclusão: Os Medicamentos Isentos de Prescrição têm seu uso altamente difundido entre os alunos do curso de Farmácia, evidenciando a necessidade de maior conscientização desses estudantes da área da saúde, a fim de evitar que a prática desenfreada seja transmitida à população em geral.

Curso: Graduação em Farmácia

Palavras-Chave: medicamentos isentos de prescrição; acadêmicos; automedicação

Demais autores: SOUSA, JULIE STEFANY SILVA E; SANTOS, MARIA LUIZA BORGES DOS; COELHO, THAMIRIS ANGÉLICA SOUZA; CARVALHO, MICHELE APARECIDA DO VALE; PEREIRA, JOÃO VITOR DE ALMEIDA; MENDONÇA, TÂMILA IVONETE AGUIAR; COSTA, KEILLA MARIANA SILVA; COUTINHO, DANIELLE PELET; ZOMIGNAN, KÁRYTA ÂNDRYA DE OLIVEIRA

Orientadores: PEREIRA, TATIANA APARECIDA

Instituição: UNIUBE

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: medicamentos isentos de prescrição; acadêmicos; automedicação

Trabalho: REALMENTE: PROMOVEDO A SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Pessoa: SANTOS, INGRID MILA PEREIRA LEITE DOS

Telefone: (34)3311-7259

Email: ingrid.milla@hotmail.com

Introdução: Ampliar a atuação nos diferentes dispositivos da Rede de Atenção psicossocial é uma das metas do projeto RealMente: psicoajuda e educando now e por isso no primeiro semestre de 2022 as atividades do referido projeto se estenderam para o Centro de Atenção psicossocial infanto-juvenil de Uberaba. Este serviço visa estabelecer a reabilitação psicossocial e a promoção da saúde mental por meio de ações interdisciplinares e intersetoriais voltadas para a população de 0 à 18 anos de idade Este projeto objetiva proporcionar ações terapêuticas e educativas em prol da construção de uma melhor qualidade de vida entre crianças e adolescentes em atendimentos em um Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil do interior de Minas Gerais.

Métodos: A metodologia se centrou nas seguintes atividades: reuniões preparatórias com a docente para se discutir o tema e programar as atividades, reunião entre o grupo de estudantes que estavam responsáveis pelo local, confecção de algum material para o dia, atividades de cunho festivo, terapêutico, lúdico e educativo e por último registro de um material contendo as informações de como ocorreu o encontro.

Resultados: Foram desenvolvidas três atividades presenciais, sendo que na primeira abordou-se o autocuidado, utilizando-se de recursos que melhoravam a auto imagem (maquiagem, preparação das unhas) e permitiam a interação (jogos de tabuleiro e de carta) com a utilização da escuta ativa e do acolhimento. A segunda atividade se desenvolveu por meio de um teatro de fantoches voltado para as crianças e nele se enfatizou a importância do cuidado com o outro, da amizade, da união e da família. Neste mesmo encontro, realizou-se, com os adolescentes, uma roda de conversa sobre a ideologia da Páscoa. Na terceira atividade realizou-se uma oficina de colagem sobre a temática igualdade e bem-estar para se ressaltar a importância da inclusão social e da igualdade entre raças e gêneros. Participaram de cada uma das atividades cerca de 13 crianças e adolescentes, 4 profissionais e cinco estudantes do curso de psicologia e quatro do curso de enfermagem.

Conclusão: De maneira geral houve um envolvimento satisfatório entre as crianças e os adolescentes com a equipe do projeto e isso propiciou a introdução de valores que propiciam a reabilitação psicossocial. Esta realidade expressa a necessidade de se continuar executando ações extensionistas no CAPS Infantil para se ampliar as ações educativas que podem favorecer na qualidade de vida de crianças e adolescentes, bem como para se aprimorar os conhecimentos entre os discentes envolvidos quanto à saúde mental infanto juvenil.

Curso: Enfermagem e Psicologia

Palavras-Chave: caps infantil; saúde mental ; ações terapêuticas

Demais autores: SOUSA, NÁTHALI LIANDRA SILVA; COSTA, ANA CLARA BORGES; BORGES, LAURA FERREIRA; FERNANDES, MARIA EDUARDA DA SILVEIRA; ALVES, ISIS FERREIRA ARAUJO; DUARTE, KAMILLA SAYURI FUKUDA; SANTOS, MICAEL MOREIRA DOS

Orientadores: MOLL, MARCIANA FERNANDES

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: caps infantil; saúde mental ; ações terapêuticas

Trabalho: EXPERIÊNCIAS DAS AULAS TEÓRICAS DA LIGA ACADÊMICA MULTIPROFISSIONAL DE ATENÇÃO HOSPITALAR

Pessoa: SANTOS JÚNIOR, CARLOS PAULINO DOS

Telefone: (16)8198-3985

Email: carlosjunior.cpsj@gmail.com

Introdução: A Liga Acadêmica Multiprofissional de Atenção Hospitalar (LAMAHA) foi planejada e idealizada há quase 3 anos por acadêmicos da área da saúde da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e da Universidade de Uberaba (UNIUBE), e foi oficialmente registrada no dia 16/07/2021 na Pró-Reitoria de Extensão da UFTM. As palestras com profissionais da saúde ocorram semanalmente, trazendo à pauta diversas nuances da prática multiprofissional na área da saúde, importantes para a formação profissional do acadêmico. O objetivo do trabalho é apresentar as experiências vivenciadas na LAMAHA no contexto de suas aulas semanais, destacando a diversidade e a importância dos temas abordados.

Métodos: Encontros semanais com os ligantes, via Google Meet, foram realizados no período de 24/08/2021 a 05/07/2022, nos quais foram convidados renomados profissionais da área de saúde com o intuito de abordar temas importantes com relação à vivência multiprofissional hospitalar. As reuniões se iniciavam com uma apresentação de um resumo do currículo do palestrante, por um membro da coordenação da Liga, seguia-se, então, a apresentação teórica expositiva pelo palestrante e, finalmente, o coordenador da Liga abria para eventuais dúvidas e a reunião era encerrada, após o esclarecimento das mesmas. Os palestrantes recebiam, após a aula, um certificado de participação, constando a temática abordada.

Resultados: Foram realizadas 24 palestras no período de 24/08/2021 a 05/07/2022, o que enriqueceu a percepção dos ligantes sobre os mais variados temas da atenção hospitalar multiprofissional. As palestras desse período foram: Aula Inaugural; Biossegurança; Humanização; Cenário de Trabalho do Profissional de Saúde; Semiologia Geral; Aspectos Psicológicos do Paciente; Comportamento Ético do profissional de Saúde; Divisão e Funcionamento do SUS; Relação Equipe, Paciente, Família; Epidemiologia Hospitalar e Notificação Compulsória; Lutos e Perdas; Gerenciamento de Hospitais Privados e Filantrópicos; Comunicação de Más Notícias; Estratificação do Sistema de Saúde e sua Evolução Histórica; Suporte Básico de Vida; Principais Aspectos no Sistema Neuromotor das Crianças; Avaliação Geriátrica Ampla; Pesquisas Qualitativa e Quantitativa; Paciente Idoso em Internação Hospitalar: Um Olhar Multidimensional; Noções Gerais Sobre Hemodiálise e Cuidado ao Paciente Dialítico; Saúde Mental da Equipe; Saúde do Adulto: Doenças Crônicas Não Transmissíveis; Gerenciamento Hospitalar Público; Abordagem Multiprofissional ao Paciente Oncológico.

Conclusão: Sendo assim, as temáticas abordadas foram escolhidas estrategicamente a fim de propiciar o contato com assuntos amplos e com envolvimento multiprofissional em suas abordagens, para trabalhar a formação integral dos participantes das aulas frente a assuntos cruciais aos profissionais da área da saúde. As aulas tiveram como público-alvo acadêmicos da área da saúde, porém eram abertas à comunidade, de forma a se observar a disseminação de conhecimentos confiáveis e a promoção à saúde. Espera-se que os ouvintes tenham absorvido o conteúdo ministrado e que o mesmo se reflita na melhoria da atenção à saúde da comunidade.

Curso: Medicina

Palavras-Chave: palestras multiprofissionais; liga acadêmica; conhecimento

Demais autores: REIS, CLEISLA CAROLINE MARIA; RIBEIRO, KAIO LUCA GIMENES; OLIVEIRA, VITOR DE; ABÉL, JOYCE APARECIDA SOUZA; PAULA, MARIANA SILVA ANDRADE DE; FELIPE, GABRIELLA DE SOUSA; FARIA, JULIANA BARBOSA DE; FURTADO, TAÍSSA CÁSSIA DE SOUZA; CARR, ESTHER DULCE SANTOS MIRANDA E MAGALHÃES; MEIRELES, BRUNA FALONI BATISTA; CARVALHO, FERNANDA GOMES

Orientadores: PEREIRA, GILBERTO DE ARAÚJO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: palestras multiprofissionais; liga acadêmica; conhecimento

Trabalho: DESCARTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS: ORIENTAÇÕES AOS COLABORADORES DA ZELADORIA DO CAMPUS AEROPORTO - UNIUBE
Pessoa: SANTOS, MARIA LUIZA BORGES DOS
Telefone: (34)9913-9311
Email: luizaborges8@edu.uniube.br
<p>Introdução: O projeto de extensão serviço de Informações sobre Medicamentos (SIMPAE) possui entre seus objetivos promover ações de informações e orientações sobre o uso racional de medicamentos para a comunidade acadêmica do campus aeroporto da UNIUBE. Em 2020 foi instituído o decreto de N° 10.388 que regulamenta a logística reversa, responsabilizando drogarias, transportadoras e fabricantes a mediar o descarte de medicamentos vencidos ou em desuso. O descarte incorreto de medicamentos pode levar a contaminação dos solos e da água, prejudicando o meio ambiente, os seres humanos e a vida aquática. É de conhecimento que as operações de tratamento de água no Brasil podem ser ineficientes com relação a contaminação de fármacos, podendo gerar alterações na vida aquática e riscos a saúde dos ser humano. A equipe do projeto SIMPAE selecionou o tema “descarte correto de medicamentos vencidos” com o objetivo de orientar os colaboradores da zeladoria na universidade de Uberaba.</p>
<p>Métodos: Durante o primeiro semestre de 2022 os alunos do projeto extensionista SIMPAE realizaram pesquisas em artigos e legislação específica, leituras e discussões em grupo sobre o tema descarte de medicamentos. Elaboraram material educativo que foi impresso para atividade de orientação com a equipe de colaboradores da zeladoria do campus aeroporto da UNIUBE. As orientações aconteceram em horários e locais onde os colaboradores estariam desenvolvendo suas atividades laborais. Foram abordados por duplas de alunos do SIMPAE de forma individual e pontual. Os discentes apresentaram o folheto com informações sobre os locais corretos de descarte de medicamentos vencidos e o colaborador podia expressar qualquer comentário, que foi anotado posterior a abordagem.</p>
<p>Resultados: Dos 75 colaboradores da zeladoria em atividade, 50 (66,66%) foram abordados. 44 (88%) eram mulheres e 6 (12%) eram homens. Três (6%) colaboradores afirmaram conhecer o descarte correto de medicamentos. Dois destes (4%) fizeram cursos na área da saúde e um zelador (2%) soube por uma ação de uma drogaria. Os outros 94% colaboradores relataram não conhecer o descarte correto e descartavam medicamentos em lixo comum.</p>
<p>Conclusão: A ação foi considerada exitosa, pois foi possível ouvir dos colaboradores abordados a escassez de informações que possuíam sobre o descarte correto de medicamentos. Após as informações recebidas, vários relataram estarem felizes em poder contribuir e se inteirar dos cuidados ao meio ambiente. Para os alunos extensionistas a ação reforça a visão de responsabilidade social que profissionais de saúde devem ter. Planejar, executar e acompanhar ações de saúde para a comunidade, envolvendo avaliação e manejo da farmacoterapia com base no uso racional de medicamentos é um dos objetivos do projeto SIMPAE e foi atingido com a atividade.</p>
Curso: Farmácia
Palavras-Chave: descarte de medicamentos; meio ambiente; extensão
<p>Demais autores: PEREIRA, ANNA ANGÉLICA APOLINÁRIA; BORGES, ANTÔNIO CARLOS MARTINS; SOARES, DAYANE STEFANNE RODRIGUES; ANDRADE, EDUARDO PEREIRA DE; PACHECO, FLAVIA ANA; ALCINO, GABRYELLE CUNHA; ZICA, JONATHAS LUIZ ALVES; SOUSA, JULIE STÉFANY SILVA E; SOUZA, LARA MARIA OLIVEIRA; BORGES, MARIA EDUARDA DUARTE; MARQUES, MARIA EDUARDA; SILVA, MARINA SANTANA; TRISTÃO, MATHEUS CAMPOS</p>
Orientadores: SANTOS, DIRCE SOFIA FABBRI DE ALMEIDA VERDE DOS
Instituição: UNIUBE
Subtema: Promoção da Saúde
Palavras-chave: descarte de medicamentos; meio ambiente; extensão

Trabalho: PLANO DE CUIDADOS DOMICILIARES DE PACIENTES EM USO DE SONDA NASOENTERAL

Pessoa: SANTOS, SABRINA APARECIDA LOPES

Telefone: (16)9946-6203

Email: sabrinallopes9243@gmail.com

Introdução: Para que o cuidado ao paciente em uso de Sonda Nasoenteral (SNE) em casa tenha bons resultados, é fundamental que se inicie o plano de orientação de cuidados da alta durante a internação realizado pelos enfermeiros que possuem muitas atribuições no âmbito da nutrição enteral, contribuindo para o sucesso do tratamento do paciente, como a orientação para a família e cuidadores em relação à TNE (Terapia Nutricional Enteral), prescrição dos cuidados de enfermagem, realização de atividades de treinamento e educação continuada. Os cuidados com o doente em casa são um desafio para familiares com limitações e deve ser feito da melhor forma possível. Conhecer as dificuldades na manipulação da sonda enteral enfrentadas por cuidadores é essencialmente importante para ofertar o adequado aporte nutricional para o paciente e consequentemente para melhoria do estado nutricional e estado de saúde de mesmo. **OBJETIVO:** Capacitar os alunos na promoção implementação do plano de orientação de cuidados de pacientes em uso de SNE durante a internação, com participação ativa dos cuidadores.

Métodos: Os alunos acompanharam diariamente os cuidadores dos pacientes em TNE do MPHU, orientando técnicos em enfermagem, cuidadores e familiares sobre a alimentação via sonda enteral e as técnicas adequadas para manejo da sonda, preparo e infusão da dieta e administração dos medicamentos. Os alunos desenvolveram também um trabalho de educação em saúde para cuidadores e enfermeiros em ILPIs (Instituição de Longa Permanência para idosos).

Resultados: A equipe de nutrição clínica pode contar com a colaboração dos alunos levando as orientações nutricionais de alta dos pacientes com SNE de maneira muito eficiente. Foi possível identificar a que os alunos aprenderam as técnicas e manipulação e cuidados dos pacientes em TNE. Os alunos extensionistas foram capazes de abordar os técnicos em enfermagem das enfermarias do MPHU (colaboradores) diariamente e sanar as dúvidas dos mesmos, em um trabalho de educação permanente, alcançando em média 55 profissionais que trabalhavam nas escalas. O projeto contou com um treinamento realizado pelos alunos em duas ILPIs para os cuidadores de idosos, a fim de sanar as dúvidas já que recebem pacientes desospitalizados. Passaram pelo treinamento 17 técnicos em enfermagem, 7 cuidadores e 2 enfermeiros.

Conclusão: Os alunos encontraram resistência de alguns profissionais até entenderem que as orientações tinham objetivo educativo e não punitivo. Os treinamentos foram valorizados e elogiados pelos coordenadores e enfermeiros responsáveis pelas instituições. Os objetivos propostos por esse projeto foram alcançados com êxito, garantindo um plano de cuidados bem realizado, que minimiza riscos inerentes ao mal uso da SNE em ILPIs ou em domicílio. A garantia do cuidado nutricional ofertada ao paciente leva a menores complicações no processo e diminui os riscos de desnutrição nos pacientes em uso dessa terapia. Além disso, a melhoria da qualidade da formação dos alunos garante a aplicação de boas práticas e a melhoria da assistência da enfermagem nessa técnica.

Curso: Enfermagem

Palavras-Chave: sonda nasoenteral; cuidados domiciliares; cuidados de enfermagem

Demais autores: SOUZA, ALINE MORAIS DE; MIRANDA, BRUNNA GOMES BATISTA; BARBOSA, GEOVANA; BARCELOS, LAURA ASSUNÇÃO GOMES; MOURA, LETÍCIA MACIEL; ANDRADE, LIZANDRA DIAS; COSTA, SARAH JORDANA LEITE; DUTRA, YASMIN FEDRIGO; SOUZA, VITÓRIA FERNANDES

Orientadores: SOUZA, TÂNIA MARA SARRAFF

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: sonda nasoenteral; cuidados domiciliares; cuidados de enfermagem

Trabalho: ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS PARTICIPANTES DO IV CONGRESSO REGIONAL DO IDOSO SOBRE OS CUIDADOS COM A SAÚDE BUCAL E A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE BOCA E REALIZAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS E MOTIVACIONAIS.

Pessoa: SILVA, ANA PAULA LIMA DA

Telefone: (16)3818-1287

Email: anapaulaliima08@hotmail.com

Introdução: É responsabilidade dos cirurgiões-dentistas prevenir doenças, minimizar riscos e promover saúde, por isso, o objetivo do trabalho foi avaliar o conhecimento dos participantes do IV Congresso Regional do Idoso na Universidade de Uberaba (UNIUBE) sobre os cuidados com a saúde bucal e a prevenção do câncer de boca e realizar ações educativas e motivacionais sobre a saúde bucal.

Métodos: Estudantes de graduação e do mestrado em Odontologia da UNIUBE aplicaram um questionário objetivo composto por 29 questões a 50 participantes do IV Congresso Regional do Idoso realizado no dia 11 de agosto de 2022 na Universidade de Uberaba, a fim de saber qual o conhecimento dos mesmos a respeito dos cuidados com a cavidade bucal e com a prótese, a relação da saúde bucal com a COVID-19 e o câncer bucal. Após o levantamento desses dados os participantes receberam gratuitamente dentífrico, escova, fio dental e cartilhas, e foram instruídos sobre como realizar a higiene bucal e o autoexame de boca por meio do uso de macromodelos e banners.

Resultados: Participaram desta abordagem 50 pessoas, sendo 36 mulheres e 14 homens, com idade entre 18 a 79 anos. 100% disseram que se preocupam com a higiene bucal. 44% escovam os dentes 3x ao dia, 62% fazem uso do fio dental e 92% relatam saber da importância de uma higienização bucal adequada para a saúde geral. 70% relatam que já apresentaram algum problema bucal e 50% que a última visita ao dentista foi a menos de 6 meses. Dentre os usuários de prótese, 60% relatam fazer uso da atual prótese há menos de 5 anos e 94% não sentem nenhum desconforto ao utilizá-la. 90% apresentam o hábito de remover a prótese em algum período do dia e costumam higienizá-la com escova e pasta de dente. Além disso, 92% nunca observaram algo de anormal na região que a prótese fica. Sobre câncer bucal, apenas 10% dos participantes eram tabagistas e 40% etilista. 66% têm o hábito de analisar a cavidade bucal. 94% consideram o câncer uma doença grave que pode ser tratada, que afeta mais os homens (64%). 84% procurariam um profissional se percebesse alguma alteração na boca há mais de 15 dias. Alguns participantes nunca ouviram falar sobre câncer bucal (18%). Com relação a COVID-19, muitos participantes (48%) já testaram positivo para COVID-19. A maioria relata saber que a cavidade oral é uma porta aberta para a disseminação do coronavírus (88%) e que melhoraram a higiene bucal durante pandemia (66%). Dentre aqueles que testaram positivo, apenas 34% trocaram a escova dental ao término da doença.

Conclusão: Conclui-se que a maioria dos participantes desta abordagem possui o conhecimento acerca dos assuntos discutidos. No entanto, uma parcela de pessoas ainda necessita de orientação. Assim, campanhas de promoção e prevenção relacionadas à saúde bucal se tornam um importante instrumento de disseminação do conhecimento.

Curso: ODONTOLOGIA

Palavras-Chave: congresso; idoso; saúde do idoso

Demais autores: ALVIM, GRAZIELE CRISTINA; RIBEIRO, KAIO LUCA GIMENES; GONÇALVES, LARISSA CARRIJO; MARQUES, MANOELA BORGES E SOUZA; PARDI MARIANA,

Orientadores: DE, CASTRO, DENISE TORNAVOI

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: congresso; idoso; saúde do idoso

Trabalho: COMEMORAÇÃO AO “JUNHO VERMELHO - CONSCIENTIZAÇÃO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS E SEUS FAMILIARES SOBRE A DOAÇÃO E A TRANSFUSÃO DE SANGUE.

Pessoa: SILVA, GABRIEL ALVES RIBEIRO DA

Telefone: (34)3338-5535

Email: gabrielalvesribeiropsicologia@gmail.com

Introdução: A casa de Apoio de Danielle localizada em Uberaba acolhe pacientes e seus familiares que são de outras regiões do Brasil e que buscam tratamento em um Hospital oncológico de Uberaba. O projeto “Amizade Compatível - uma doação para a vida” tem como objetivo ampliar o conhecimento da comunidade sobre a doação de sangue e medula óssea. O objetivo deste projeto é propiciar um momento de debate sobre o sangue com pacientes oncológicos e seus acompanhantes e conscientizar sobre a importância da manutenção dos estoques dos hemocentros.

Métodos: Visando promover o conhecimento sobre o tema doação de sangue o projeto de extensão Amizade Compatível foi convidado a realizar atividade de conscientização na Casa de Apoio Danielle em comemoração ao mês do doador de sangue intitulado “Junho Vermelho” na qual conscientizou-se sobre a necessidade global de sangue seguro e de como todos podem contribuir. A ação foi realizada em forma de debate com os funcionários, pacientes e acompanhantes presentes neste local em data previamente agendada. A partir deste debate foi possível trazer discussão sobre o sangue e seus componentes, os diferentes tipos sanguíneos, a produção celular na medula óssea e a doação de sangue e medula óssea. A partir do cadastro do dia do debate foi possível ter acesso ao sexo e cidade dos participantes.

Resultados: Participaram do debate 20 pessoas entre pacientes e acompanhantes, dos quais 11 eram homens e 9 mulheres. Estão representados neste grupo as cidades de João Pinheiro, Unai, Serra do Salitre, Dom Bosco, Santa Rosa da Serra, Lagamar, Presidente Olegário, Tiros, Matutina, Brasilândia de Minas, Lagoa Formosa, Januário e Guarulhos. No momento do bate-papo, foram questionadas quantas pessoas sabiam o próprio tipo sanguíneo, e 11 pessoas confirmaram saber o próprio tipo sanguíneo. Ainda durante esse momento, foram esclarecidas diversas dúvidas que surgiram ao longo do bate-papo, incluindo impedimentos temporários e definitivos para doação, idade mínima e máxima para doação, caminho do sangue no hemocentro e seus estoques e explicar as situações que mais necessitam de transfusão. Ao final um familiar disponibilizou-se a realizar doação de sangue no hemocentro de Uberaba.

Conclusão: Há necessidade de realizar constantemente conscientização com a comunidade pois muitas pessoas ainda possuem diversas dúvidas sobre a doação de sangue e sobre o ciclo do sangue na hemoterapia, incluindo aquelas que já realizaram transfusões sanguíneas e seus acompanhantes.

Curso: Psicologia

Palavras-Chave: doação de sangue; conscientização; junho vermelho

Demais autores:

Orientadores: ABREU, MARIA THERESA CERAVOLO LAGUNA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA – UNIUBE

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: doação de sangue; conscientização; junho vermelho

Bolsa: UNIUBE:

Trabalho: ARRECADAÇÃO FINANCEIRA PARA A REALIZAÇÃO DE REFORMAS NA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA LAR DE ACOLHIMENTO AO IDOSO LIÇÃO DE VIDA

Pessoa: SILVA, ISABELLA DE AVILA

Telefone: (34)8826-1910

Email: isabellaavila9@hotmail.com

Introdução: O Velho Amigo é um programa de extensão da UNIUBE que atua desde 2017 na Instituição de Longa Permanência Lar de Acolhimento ao Idoso Lição de Vida, contando, atualmente, com a participação de acadêmicos do curso de Enfermagem, Medicina, Odontologia e Psicologia que atuam na troca de experiências com os moradores. O Lar Lição de Vida sendo uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) é uma residência coletiva, que atende idosos que necessitam de cuidados prolongados com dificuldades para o desempenho das atividades diárias, promovendo uma integração entre eles. No entanto, a instituição enfrenta desafios quanto à estrutura física e à questão financeira, assim como diversas ILPI's pelo Brasil. Diante desses desafios, o Velho Amigo realizou uma campanha para arrecadação financeira com o objetivo de auxiliar na reforma do Lar de Acolhimento ao Idoso Lição de Vida, visando a melhora na qualidade de vida dos que ali residem, garantindo-lhes conforto e dignidade.

Métodos: Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica para correlacionar os problemas enfrentados pelas ILPI's distribuídas pelo Brasil com os vivenciados no Lar, além de conversas com a gestora e uma Pesquisa de Campo. Com isso, o Programa organizou uma ação para a venda de rifas, a fim de auxiliar o Lar financeiramente para minimizar tais questões levantadas.

Resultados: A organização da rifa se deu por meio de uma planilha Google, tendo como prêmio uma Alexa 3ª geração e divulgação por meio de mídias sociais pelos integrantes do Velho Amigo, para resultar em maior arrecadação de fundos para a reforma. As vendas foram do dia 10 de maio de 2022 ao dia 15 de junho de 2022 arrecadando um total de R\$2.786,00 que foram doados ao Lar Lição de Vida, servindo para compra de materiais de construção (como cimento, argamassa e porta) usados na ampliação dos quartos e banheiros. Essa ampliação levou maior conforto aos idosos, já que antes muitos deles dividiam um mesmo quarto pequeno, além de maior acessibilidade tanto ao quarto quanto ao banheiro. Dessa maneira, percebe-se que toda essa ação promovida pelo programa foi de imensa valia, visto que a instituição é sustentada pela aposentadoria dos moradores e por doações, sem ajuda alguma do município, o que acarreta em dificuldades financeiras, as quais impedem, muitas vezes, a realização de melhorias na estrutura física.

Conclusão: Logo, conclui-se que o Lar necessita de ajuda para poder continuar cumprindo com a sua função e contornar os desafios existentes para o seu funcionamento. Para isso, é fundamental a atuação do Velho Amigo, em ações como arrecadar fundos não programados no orçamento da instituição e dar o suporte necessário para que sejam realizadas as reformas exigidas para a manutenção das atividades, além da obtenção de produtos que os residentes necessitam. Assim, é de suma importância que a comunicação entre o Lar e o projeto seja cada vez mais fortalecida a fim de propiciar uma melhor condição de vida aos idosos que residem nesse local.

Curso: Medicina

Palavras-Chave: arrecadação ; desafios; rifa

Demais autores: SILVA, ISABELLA DE ÁVILA; GONÇALVES, LARISSA CARRIJO; DIAS, GUSTAVO SANTANA FONSECA CAETANO

Orientadores: SCUSSEL JÚNIOR, SYLAS

Instituição: UNIUBE

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: arrecadação ; desafios; rifa

Trabalho: ESTUDO DA ANÁLISE DAS ATIVIDADES DE APRENDIZADO REALIZADAS PELOS MEMBROS DO PROJETO DE EXTENSÃO SUPORTE BÁSICO DE VIDA – UNIUBE.

Pessoa: SILVA, MARINA SANTANA

Telefone: (16)3839-7359

Email: marinass2002@outlook.com

Introdução: O Suporte Básico de Vida- UNIUBE é um projeto de extensão da Universidade de Uberaba constituído por alunos dos cursos de Medicina, Enfermagem e Fisioterapia que promove o contato precoce com o Suporte Básico de Vida (SBV), com intuito de transmitir esse conhecimento para a comunidade de Uberaba e com proposta de realizar atividades voltadas para o tripé da Universidade: ensino, pesquisa, extensão. Diante disso, além de ensinar e compartilhar os conhecimentos com a comunidade, métodos de aprendizado para aprimoramento do ensino com os discentes inseridos no projeto são importantes, onde estudos autônomos auxiliam na fixação dos conteúdos dos acadêmicos. O estudo tem como objetivo levantar os resultados dos questionários respondidos pelos membros do projeto, bem como os temas dos estudos e a adesão dos membros às atividades de ensino propostas.

Métodos: Foram desenvolvidas seis atividades que foram enviadas aos membros do projeto durante o primeiro semestre de 2022. Cada atividade era constituída de formulários com links criados a partir da plataforma Google Forms juntamente com o material de apoio do estudo autônomo. Cada uma das seis atividades foi elaborada por alguns integrantes do projeto que utilizaram diversas ferramentas de material de apoio, como textos informativos, ilustrações e artigos científicos para embasar a teoria e foram formulados questionários acerca dos temas tratados sendo eles: 1- Cadeia de sobrevivência, 2- Reanimação cardiopulmonar, 3- Desobstrução de vias aéreas, 4- Crise convulsiva, 5- Capacitação adequada e 6- Crise hipertensiva. As questões foram formuladas no formato de questões fechadas com múltiplas escolhas, sendo apenas uma das alternativas correta. A partir dos itens respondidos, as porcentagens das médias de acertos foram calculadas.

Resultados: Os resultados obtidos foram bastante satisfatórios, no qual foi demonstrado grande interesse pelos 58 membros do projeto, sendo que 53 responderam o primeiro questionário, 55 o segundo, 49 o terceiro, 50 responderam o quarto, 45 o quinto e 38 pessoas responderam o sexto e último. Ademais, além da disposição em realizar as atividades, foi notado resultados eficientes, sendo a média de acertos favoráveis, apresentando 77% (4,62/6), 85,4% (4,27/5), 85,3% (5,12/6), 84,4% (4,22/5), 88,8% (4,44/5) e por fim, 85,8% (8,58/10), sendo estes em ordem de realização, do primeiro até a sexta atividade realizada, respectivamente. Com isso, observou-se resultados pertinentes e prósperos.

Conclusão: Conclui-se a partir das atividades elaboradas que foi perceptível a adesão dos membros visto que a maioria respondeu aos questionários, com bons resultados, com boa porcentagem de acertos, demonstrando o comprometimento e o aprendizado dos integrantes. Dessa forma, os questionários e materiais de apoio para o estudo foram importantes aliados para a fixação dos conteúdos, contribuindo assim para a formação acadêmica dos discentes.

Curso: Medicina

Palavras-Chave: atividades de aprendizado; suporte básico de vida; temas diversos

Demais autores: GUIMARÃES, JÉSSICA CÂMARA; JACÓ, LAURA ELISA ÁVILA; MARTINS, LUÍSA MACEDO MENDES; CARVALHO, MARCELLA MARQUES SILVA DE; FERREIRA, STELLA; BARBOSA, ANA LETICIA; BORGES, CYNTHIA RIBEIRO; ALMEIDA, ÉDER PEREIRA DE; PEREIRA, GABRIELA DOS REIS; SILVA, MARINA SANTANA; CERON, PATRÍCIA ILBER BERNARDO

Orientadores: PEREIRA, DAIENE ELISABETE MOREIRA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: atividades de aprendizado; suporte básico de vida; temas diversos

Trabalho: APLICAÇÃO DE TESTE SENTAR E ALCANÇAR PARA VERIFICAÇÃO DA FLEXIBILIDADE DAS COLABORADORAS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MÁRIO PALMÉRIO (MPHU): UMA AÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO ALONGUE-SE/UNIUBE

Pessoa: SILVA, THULIO PEREIRA DA

Telefone: (34)9913-4727

Email: thuliooper@gmail.com

Introdução: Introdução: A flexibilidade pode ser avaliada por meio de vários testes entre eles o teste de sentar e alcançar que utiliza o Banco de Wells como instrumento para medir a amplitude do alongamento da região posterior do tronco e dos membros inferiores. Alterações na flexibilidade da região lombar e dos músculos posteriores da coxa são as principais causas de lombalgia ocupacional e podem estar relacionadas ao trabalho na posição de pé e sentada sendo a maior responsável pelo absenteísmo e afastamento do trabalho tanto em mulheres como em homens (BRASIL, 2021). A atividade laboral dos colaboradores da copa, lavanderia e zeladoria do MPHU exige a manutenção da postura em pé na maior parte da jornada de trabalho. Há um predomínio de mulheres nestes setores sendo comum a queixa de dorsalgia e lombalgia. Pelo teste aplicado é possível mensurar a presença ou não da redução da flexibilidade correlacionado com a idade. Isto posto, os dados encontrados tornam-se fundamentais para dar subsídios quanto a efetividade das práticas dos exercícios físicos propostos no projeto de extensão ALONGUE-SE. Objetivos: Apresentar os resultados do teste de sentar e alcançar aplicado nas colaboradoras do MPHU.

Métodos: Metodologia: Foram avaliadas 74 colaboradoras sendo que na copa os grupos foram separados por idade: 20 a 29 anos (n=6), 30 a 39 anos (n=7), 40 a 49 (n=8) e 50 a 59 anos (n=7). Na zeladoria foram avaliadas com idade entre: 20 a 29 anos (n=1), 30 a 39 anos (n=11), 40 a 49 (n= 8) e 50 a 59 anos (n=16). Na lavanderia os grupos foram separados por idade entre 20 a 29 anos (n=3), 30 a 39 anos (n=1), 40 a 49 (n=2) e 50 a 59 anos (n=5). O teste consiste em deslizar lentamente para frente os dedos ao longo da régua estando a avaliada sentada sobre um colchonete com os joelhos estendidos e plantas dos pés contra o apoio do Banco de Wells. São realizados 3 testes consecutivos e considerado o valor médio.

Resultados: Resultados: Os dados obtidos foram correlacionados aos valores normativos de flexibilidade por idade em centímetros sendo observado que 44 colaboradoras (59%) apresentaram valores considerados de flexibilidade fraca, 13 (17%) abaixo da média, 15 (20%) na média, uma (1,35%) acima da média e duas (2,65%) excelente.

Conclusão: Discussão: após a realização dos testes foi notada predominância de redução na flexibilidade da coluna. Estes achados apontam a necessidade da realização de uma boa avaliação de flexibilidade antes do início de um programa de treinamento e a relevância da introdução e manutenção dos exercícios de alongamento no ambiente de trabalho visando prevenir e reduzir possíveis desconfortos na coluna lombar haja visto que há uma correlação entre redução da flexibilidade e a queixa de dorsalgia e/ou lombalgia (SILVA et al., 2017). Conclusão: O teste de sentar e alcançar apontou a redução da flexibilidade das colaboradoras do MPHU e a necessidade da manutenção de programas de exercício propostos no projeto ALONGUE-SE no ambiente hospitalar.

Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA

Palavras-Chave: flexibilidade; alongamento; avaliação física

Demais autores: SOUZA, BRUNA SALOMÃO; CARLA PATRÍCIA LEMOS ARAÚJO; CARLOS DANIEL EXPEDITO DE PAULO MENEZES; ENZO PAIM CONSTÂNCIO; GABRIELA LINO TOLEDO; LUCIMARA PERENTE DOMICIANO; MARIA GIULIA ANDRÉ CABRAL; MARIA JULIANA MAXIMILIANO, NATÁLIA GUIMARÃES DA SILVA; NATHÁLIA CÁPOLIS DE CASTRO; MATHEUS MORLIN PEGORARI; THAÍS BÁRBARA GOMES FERREIRA; THAMIRES MARIA DE

Orientadores: REZENDE, ADRIANA D'APRILE

Instituição: UNIUBE

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: flexibilidade; alongamento; avaliação física

Bolsa: Outra:

Trabalho: ON LIFE: RETOMANDO A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ESCOLAR NA COMUNIDADE

Pessoa: SILVA, VICTOR MENEZES DE CARVALHO

Telefone: (34)3315-1542

Email: victor.cmenezes@hotmail.com

Introdução: Considerando que a pandemia do COVID-19 impôs limitações para as atividades regulares no meio escolar e com o intuito de assegurar a sustentabilidade da proposta de promover a saúde integral de escolares, durante o ano de 2020 e no primeiro semestre de 2021, foram desenvolvidas atividades, exclusivamente, em ambiente virtual. Contudo no segundo semestre de 2021 foi possível realizar atividades presenciais em meio comunitário para gerar menos risco de contaminação e mantê-lo ativo. O objetivo deste trabalho foi apresentar atividades que promoveram a saúde de crianças e de adolescentes em meio comunitário.

Métodos: Buscando contribuir nas festividades oferecidas pela Prefeitura Municipal de Uberaba no dia da criança, alunos extensionistas do projeto On Life participaram de um evento, onde abordou-se, de maneira lúdica sobre o uso prejudicial na tecnologia e, ainda se realizou a mensuração de medidas antropométricas, cujos dados foram inseridos nas curvas de crescimento e desenvolvimento estabelecidas pelo Ministério da Saúde, o que era sucedido por orientações voltadas para os escolares e seus responsáveis. Neste evento estiveram presentes 23 alunos dos cursos de enfermagem e psicologia juntamente com a docente coordenadora do projeto, sendo que as atividades ocorreram em praças públicas de três bairros distintos: Estrela da Vitória, Boa Vista e Costa Telles.

Resultados: Para buscar atrair a atenção das crianças, os alunos montaram um palco para um teatro de fantoches que abordou sobre as consequências do uso excessivo de celulares, por meio do diálogo entre 4 fantoches e dessa atividade participaram cerca de 288 pessoas da comunidade e cinco alunos do projeto. Houve uma ampla aceitação das crianças diante da peça e, ao final seus responsáveis comentavam com os alunos que apresentaram o teatro sobre a realidade desta problemática no cotidiano de suas vidas. Na avaliação de crescimento e desenvolvimento 186 escolares foram atendidos e foram repassadas orientações sobre alimentação saudável e práticas desportivas relevantes para o desenvolvimento físico e emocional.

Conclusão: A atividade se mostrou efetiva e fez com que as crianças pensassem sobre o como isso poderia ser conciliado em sua vida com outras atividades físicas e lúdicas. O projeto conseguiu assim acompanhar de forma integral a saúde de crianças e adolescentes de diversos bairros, considerados e situação de vulnerabilidade, ampliando o conhecimento prático dos graduandos envolvidos na atividade.

Curso: Psicologia e Enfermagem

Palavras-Chave: integralidade; multiprofissional; promoção da saúde

Demais autores: SILVA, VICTOR MENEZES DE CARVALHO; ARAÚJO, VICTORIA LEMES FERREIRA; VALENTINO, GABRIELA MEDEIROS; RODRIGUES, MOISES FERNANDO B DE SOUSA; MORAES, SARAH PALVAS DE

Orientadores: MOLL, MARCIANA FERNANDES

Instituição: UNIUBE

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: integralidade; multiprofissional; promoção da saúde

Trabalho: ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO CONSULTÓRIO NA RUA DE UBERLÂNDIA: ENTREVISTA COM O PSICÓLOGO HYGOR CIRINO ALVES

Pessoa: SOUZA, WANESSA APARECIDA DOS REIS

Telefone: (34)8828-8250

Email: wanessareis_souza@hotmail.com

Introdução: O Consultório na Rua (CnR) é formado por equipes multiprofissionais que desenvolvem ações integrais de saúde das pessoas em situação de rua, sendo que a princípio realizam um mapeamento e levantamento das principais necessidades dessa população no município. Este trabalho teve como objetivo, por meio de uma entrevista, oportunizar uma reflexão para os acadêmicos de Fisioterapia sobre a atuação multiprofissional no CnR de Uberlândia, a partir do conhecimento adquirido pelo psicólogo Hygor Cirino Alves na sua experiência profissional com a equipe multiprofissional.

Métodos: Como técnica de coleta das informações, optou-se pela entrevista semiestruturada, a partir de leituras prévias sobre a temática, de artigos científicos e de discussões para o ciclo de estudos do curso de graduação de Fisioterapia da Uniube.

Resultados: A entrevista possibilitou conhecimento do panorama das atividades do CnR, assim como permitiu uma reflexão sobre de qual seria o papel da equipe multiprofissional para essa população. O consultório realiza suas atividades de forma itinerante, por meio de um veículo equipado e, quando necessário, desenvolvem ações em parceria com as equipes das Unidades Básicas de Saúde da rede municipal, com os Centros de Atenção Psicossocial (CAPs) e com os serviços de Urgência e Emergência do município, conforme as diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia. A equipe multiprofissional, oferece atendimento Médico, de Enfermagem, Psicológico, de Assistência social, e, ainda, com o apoio de um Técnico em saúde bucal. Os objetivos são resgatar a cidadania dos moradores de rua, garantir os direitos da população em situação de rua, assim como o acesso ao Sistema Único de Saúde. Os aspectos abordados são principalmente de promoção e prevenção a saúde, oferta de atendimento clínico e em saúde mental. E segundo o entrevistado, em termos quantitativos, de agosto a dezembro de 2021 foram realizados um total de 1319 atendimentos dos profissionais, em que 160 foram atendimentos Médicos, 207 Psicológicos, 34 de Técnico de saúde bucal, 382 de Serviços sociais e 115 Consultas de Enfermagem. Entre os procedimentos mais comuns foram: o registro de 316 sinais vitais, 64 curativos e 41 medicações.

Conclusão: O que foi possível observar é que a equipe do CnR trabalha de forma séria, estruturada e humanizada, buscando compreender e aliviar as dores físicas e emocionais das pessoas em situação de rua, a fim de garantir o seu direito básico de saúde.

Curso: Fisioterapia

Palavras-Chave: consultório na rua; multiprofissional; sistema único de saúde

Demais autores: ALVES, KAREN CRISTINA; OLIVEIRA, ELISA EDUARDA TEODORO ALVES; OLIVEIRA, REGINA DE; FONSECA, RHUAN VICTOR NOGUEIRA; SOUSA, SUZANA BEATRIZ DE

Orientadores: MARQUES, LIDIANA SIMÕES

Instituição: UNIUBE

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: consultório na rua; multiprofissional; sistema único de saúde

Trabalho: ESCABIOSE EM UM RECÉM-NASCIDO: UMA COCEIRINHA DIFÍCIL DE ACABAR

Pessoa: TANO, HELLEN SOUZA

Telefone: (34)3263-1759

Email: hellenstano12@gmail.com

Introdução: Segundo Kovacs et. al. (2006), sarna ou escabiose é uma ectoparasitose humana causada pelo ácaro *Sarcoptes scabiei* variedade hominis. O contágio se dá por contato direto com pessoas, roupas e objetos contaminados. O principal sintoma da escabiose é o prurido, com habitual acentuação noturna. Desta forma, o objetivo deste artigo é relatar a experiência dos autores na condução de uma prática de Atenção à Saúde, vinculado ao componente curricular de Saúde e Sociedade III do curso de Medicina, em que foi observada uma resistência no tratamento de escabiose por parte de uma recém-nascida, demonstrando a importância de compreender os fatores que dificultam e prolongam na recuperação da infestação.

Métodos: A coleta de dados aconteceu através de conversa com a mãe e anotações do prontuário da paciente. A observação foi realizada no curso de Medicina da Uniube durante a realização de uma atividade prática no Hospital da Criança no semestre de 2022-1.

Resultados: S.B.F.P., sexo feminino, parda, 3 meses de idade. Em março de 2022 foram realizados exames no Hospital da Criança e a paciente foi diagnosticada com escabiose (sarna). Paciente apresenta altura de 54 cm, e peso de 4,7 Kg, demonstrando percentil menor de 5 para estatura, sendo considerado baixo desenvolvimento ponderal, e um percentil de 10 para peso, sendo considerado baixo peso, demonstrando então IMC baixo para idade. Apresenta na pele presença de lesões maculopapulares pruriginosas, difusas em todo corpo. Mãe relata que paciente deu a segunda entrada no Hospital e disse que a paciente já havia sido diagnosticada com quadro de escabiose, apresentando sintomas há mais de um mês. Menciona ter levado a paciente a outros hospitais e ter tratado ela com loções e medicamentos, porém ainda sem resultado apresentou piora. Vale destacar que a família inteira também apresentou sintomas de escabiose no mesmo período. Diante do caso apresentado, vale investigar sobre os aspectos morfológicos, fisiológicos e ambientais da condição da paciente, ao observar que apresenta percentil de peso e altura menores que o esperado e um IMC baixo para idade. Esses fatores podem indicar uma desnutrição, imunodepressão, podendo prejudicar no crescimento e desenvolvimento da criança. É importante investigar também as condições de higiene e as recorrentes contaminações. Nesse sentido, como a manifestação de sarna se apresentou de maneira intensa na recém-nascida podemos afirmar que: "As crianças pequenas podem ser assintomáticas apesar de infestação extensa, ou apresentar sintomas inespecíficos como falta de apetite, irritabilidade, insônia ou insuficiente ganho ponderal. [...]" (SANTIAGO, 2017, p. 131).

Conclusão: Ao analisar o caso da paciente, fica evidente, portanto, que são muitos os fatores que podem dificultar e prolongar a terapêutica, não sendo possível, desta forma, mensurar quais outras complicações a paciente possa ter, sendo necessária a realização de mais exames, a investigação de outras possíveis doenças e o questionamento principalmente dos aspectos ambientais ou higiênicos dos responsáveis pela paciente. Desta forma, dilemas inerentes às dificuldades e prolongamento da recuperação de escabiose de pacientes recém-nascidos têm sido foco de atenção de profissionais de saúde e acadêmicos da área para buscar melhores alternativas de tratamento.

Curso: MEDICINA

Palavras-Chave: escabiose ; sarna em recém-nascidos; eritema máculo-papular

Demais autores: ZICA, FERNANDO MALUF

Orientadores: BEVILACQUA, VERUSKA VITORAZI

Instituição: UNIUBE - UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: escabiose ; sarna em recém-nascidos; eritema máculo-papular

Trabalho: ATUAÇÃO DO PROGRAMA DE EXTENSÃO "ATENÇÃO INTEGRAL AO DIABÉTICO DURANTE OS DOIS ÚLTIMOS ANOS DE PANDEMIA

Pessoa: TAVARES, BRUNA RABELO

Telefone: (34)9150-3930

Email: tavaresbruna0907@gmail.com

Introdução: Criado em 2004, o Programa Atenção Integral ao Diabético é um programa interdisciplinar cujos participantes são discentes da área da saúde, como medicina, fisioterapia e psicologia. Suas atividades junto à comunidade, permitem a difusão de conhecimento a respeito do Diabetes Mellitus. Embora a pandemia do Covid-19 tenha repercutido nas atividades desenvolvidas, houve uma readequação do Programa que possibilitou a permanência de sua atuação nos últimos 2 anos. Nesse período, as atividades para atualização e aprofundamento teórico dos alunos sobre a patologia em questão têm sido realizadas na modalidade on-line, associadas a atendimentos presenciais ambulatoriais dos pacientes. O objetivo deste relato de experiência consiste em analisar as ações empregadas pelo Programa de Extensão durante a pandemia nos anos de 2021 e 2022.

Métodos: Em 2021, os ambulatórios semanais retornaram e permanecem ativos com o atendimento integral, humanizado e multidisciplinar de cerca de 5 pacientes diabéticos. Ainda, foram realizadas "lives" com o envolvimento de diversas temáticas, como: discussão de questões de residência médica; manejo e prevenção de complicações do diabetes; classificação, diagnóstico de Diabetes e suas complicações, com uma abordagem terapêutica atualizada; aspectos multidisciplinares de doenças relacionadas, como as renais, oftalmológicas e neuropáticas. Os alunos participaram de diversos cursos científicos do Diabetes e também do COVID 19. Em 2022, ocorreu a XI Jornada de Atualização de Diabetes Mellitus do Triângulo Mineiro, na modalidade on-line, com aplicação da prova de admissão de novos membros para o Programa na modalidade presencial. Também houve a participação do primeiro evento presencial pós pandemia.

Resultados: Ao longo de 2021, foram realizadas 17 "lives", que contemplaram os 29 alunos integrantes do Programa, além de alunos externos. Houve o atendimento de 60 diabéticos vinculados ao Programa, totalizando uma carga horária de 80 horas. No primeiro semestre de 2022, a modalidade on-line como agente adjuvante à presencial permitiu a efetivação de atividades por cerca de 90 horas, totalizando, assim, uma carga horária de, aproximadamente, 170 horas em 18 meses. Ainda, os integrantes participaram de um evento presencial, em associação com o Projeto Amigos do Igor - Street Store, visando a promoção da saúde com aferição da glicemia capilar, entre outras ações, bem como orientações sobre o Diabetes Mellitus, principalmente a indivíduos em situação de rua.

Conclusão: Portanto, a pandemia proporcionou uma reinvenção da metodologia de aprendizagem do Programa ao incorporar a tecnologia remota. Assim, adotar a plataforma on-line nesse período, em associação ao modelo presencial, contribuiu de forma positiva na consolidação do conhecimento, ao proporcionar uma maior adesão dos discentes, facilitando o aprendizado tanto dos acadêmicos integrantes do Programa quanto dos não integrantes.

Curso: MEDICINA

Palavras-Chave: programa de extensão; diabetes mellitus; modalidade on-line

Demais autores: CASTRO NETO, ARTHUR CESARIO DE; SILVA, DAVI DE LIMA; SOUSA, DRAYNA VERSONE DE; LOURENÇO, ELIANE CRISTINA; LIMA, FABIANA BERGSON OLIVEIRA; CANÇADO, GABRIEL BRAGA DE PAULA; FERREIRA, ISABELLA CECÍLIO RESENDE; SILVA, JOYCE SATIL CHAVES DA; URZEDA, LARA MORGANA MARTINS; JUNQUEIRA, LAYSSA PAULA GARCIA; CÔRTEZ, LETÍCIA SANTOS BARBOSA; PAIVA, MARCELA SILVA; RESENDE, MARIA EDUARDA SANTOS; SILVA, MARIA VILAÇA OMENA DA; HILLADES, MARIA VITÓRIA PEREIRA; CRUVINEL, MÔNICA FERREIRA SILVA; VENDRAMINI, NATALIA ESCOURA; POLICARPO, RAFAEL PACHECO; DUARTE, RAIANNY CUNHA; SANTIAGO, TALITA BERALDO; MARTINS JÚNIOR, TERTULIANO DA SILVA; BICHUETTI, VINÍCIUS PONTES

Orientadores: MAGALHÃES, PROF^a. FERNANDA OLIVEIRA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: programa de extensão; diabetes mellitus; modalidade on-line

Trabalho: PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS EXTENSIONISTAS DO PROJETO FIEL CAMARADA NA SEMANA DO MEIO AMBIENTE DA USINA HIDRELÉTRICA DE IGARAPAVA

Pessoa: URBANO, VITÓRIA MENDES

Telefone: (34)3315-0834

Email: vvmendes.urbano@hotmail.com

Introdução: A busca incessante pelo incremento da qualidade de vida da população está relacionada à "Saúde Única", termo que se refere a visão integrada ou a impossibilidade de se dissociar a saúde humana, animal e ambiental. Esse conceito reconhece o estreito vínculo entre as condições ambientais, as doenças animais e as doenças humanas. Adicionalmente, um dos problemas a ser considerado na saúde pública é o aumento descontrolado da população de cães e gatos, o que aliado a falta de conscientização e responsabilidade da população, acaba levando ao abandonado. Frente ao exposto, o projeto extensionista Fiel Camarada - Conscientização sobre Controle Populacional e Guarda Responsável de Cães e Gatos, teve por objetivo conscientizar crianças de escolas de primeiro grau sobre a importância e os benefícios do controle populacional e sobre a guarda responsável e sua importância.

Métodos: Para tanto, após um período de atividades remotas, o projeto retomou as visitas presenciais com as atividades de conscientização. Dos dias 07 a 10 de junho de 2022 ocorreu o evento intitulado "Semana do Meio Ambiente" na Usina Hidrelétrica de Igarapava. Durante esse período graduandos extensionistas da Uniube conscientizaram 850 alunos do 4º ano de escolas públicas e particulares de municípios de Igarapava, Delta, Uberaba, Água Comprida, Aramina, Rifaina, Conquista e Sacramento que visitaram o evento na Usina Hidrelétrica de Igarapava. Os alunos extensionistas passaram por uma preparação prévia, para que assim fossem capazes de transmitir as informações importantes e os objetivos das ações do projeto Fiel Camarada. Assuntos como castração e guarda responsável foram discutidos de forma breve e clara com as crianças, além disso, foi realizada a entrega das cartilhas do projeto.

Resultados: O estudo dos assuntos abordados na visita e a socialização com as crianças é de suma importância tanto para a formação acadêmica quanto para a comunicação dos alunos extensionistas. O graduando aprende a transmitir as informações e a falar em público, sendo requisitos importantes para um bom desempenho durante a vida acadêmica e profissional. Os diversos alunos conscientizados durante a semana tiveram a oportunidade de perguntar e debater sobre os temas do projeto, temas que por alguns não eram conhecidos. Ademais as cartilhas distribuídas durante a visita são de grande importância para aumentar o ciclo de conscientização, pois em casa, os familiares têm acesso ao material que a criança levou. Notou-se que as crianças se interessavam pelos temas e sempre surgiam perguntas e histórias sobre as condutas dos pequenos tutores.

Conclusão: A participação do projeto Fiel Camarada no evento trouxe os temas para os alunos da região, além de aprimoramento para os alunos da Universidade, que participaram da semana. A participação em eventos foi uma forma de contornar o momento de pandemia e manter o projeto ativo. Sendo assim o presente projeto tem grande potencial em auxiliar na promoção da saúde.

Curso: Medicina Veterinária / Programa de Pós-graduação em Sanidade e Produção Animal nos Trópicos

Palavras-Chave: cães e gatos; projeto; saúde

Demais autores: COLMANETTI, ANA JÚLIA; OLIVEIRA, ANA FLÁVIA CUNHA; OLIVEIRA, CAMILA PEREIRA DE; MATOS, GABRIELA ROSA; LANZONI, HELOISA RIBEIRO; CUNHA, HUGO LUIZ SILVA; AMARAL, INDYARA NATYLLA CASTRO; BRUNO, ISABELLA COELHO DE PAULA SILVA; ROCHA, IASMIN GONDIM; RIBEIRO, JULIA LEMES; TAYAR, KAMILA SOUZA; OLIVEIRA, KAMILA DE CASSIA; GRAÇAS, LARISSA YUKARI CHIBA DAS; LICO, LUANA PEREIRA; SOUZA, LUCIANA DE OLIVEIRA; GODOY, MARIA LUISA ALVES; SILVA, NICOLE MARIA DE SOUZA; SANCHES, PEDRO; PAULA,, RYAN CARLOS DE; COELHO, MYLENA MARTINS; BITTAR, EUSTÁQUIO RESENDE; ALVES, ENDRIGO GABELLINI LEONEL; ROSADO., ISABEL RODRIGUES

Orientadores: MARTIN, IAN

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Promoção da Saúde

Palavras-chave: cães e gatos; projeto; saúde

Bolsa: UNIUBE: